

Zucco é eleito governador do Rio Grande do Sul em 1º turno

Vitória na primeira etapa do pleito não acontecia no Estado há 16 anos; candidato do PL ao Piratini obteve ampla vantagem



TÂNIA MEINERZ/JC

Sanderson e Van Hattem são eleitos senadores pelo Rio Grande do Sul

Assembleia tem renovação de 49%; Marcon é o mais votado para a Câmara

Tarcísio de Freitas é reeleito governador de São Paulo em primeiro turno

Luciano Zucco celebra resultado com a vice Silvana Covatti após consagração nas urnas; futuro chefe do Palácio Piratini pediu união do Estado

Indicadores 2 de outubro de 2026



B3
Volume: R\$ 46,003 bi
No último pregão antes das eleições, investidores aproveitaram o otimismo com uma possível alternância de poder para se posicionarem no mercado. Ao fim, a B3 superava os 192 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,1%	+19,23%	+33,46%

Dólar	
Comercial	5,2160/5,2165
Banco Central	5,2232/5,2238
Turismo	5,2300/5,3370

Euro	
Comercial	5,8730/5,8740
Banco Central	5,8803/5,8815

Flávio Bolsonaro e Lula disputarão 2º turno da eleição

MAURO PIMENTEL/AFP/JC



NELSON ALMEIDA/AFP/JC



Candidato do PL ao Planalto obteve 47%, mais de 2 milhões de votos sobre o petista, que fez 45%

Abstenção no Rio Grande do Sul bate recorde e supera a marca de 20%

Votação é marcada por longas filas em seções de Porto Alegre

/ EDITORIAL

Segurança jurídica também é política de desenvolvimento

Há alguns meses, este espaço chamou a atenção para a importância de marcos regulatórios claros e previsíveis para que o Rio Grande do Sul consiga competir por investimentos. O tema volta à pauta agora pela perspectiva dos efeitos da judicialização e da insegurança jurídica sobre a economia gaúcha.

O caso mais recente é o Projeto Fosfato Três Estradas, da Águia Fertilizantes, em Lavras do Sul. Em setembro, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) anulou o licenciamento ambiental do empreendimento por entender que não houve consulta livre, prévia e informada a uma comunidade de pecuaristas familiares. A decisão reverteu sentença de primeira instância que havia rejeitado a anulação.

O episódio ganha dimensão econômica porque o projeto já recebeu cerca de R\$ 230 milhões em investimentos, iniciou suas operações e previa superar R\$ 300 milhões em aportes até 2028. A Fepam afirma que o licenciamento, iniciado em 2015, cumpriu os procedimentos previstos na legislação, com estudos, vistorias, avaliações técnicas e audiência pública.

É necessário que decisões administrativas possam ser submetidas à Justiça e que direitos ambientais e das comunidades sejam assegurados. Segurança jurídica não significa aprovação automática de empreendimentos nem flexibilização de exigências. O problema surge quan-

do, após anos de análises, licenças e investimentos, permanece a possibilidade de invalidação de todo o processo.

Na semana passada, empresários, lideranças políticas e moradores da Metade Sul participaram, em Porto Alegre, de uma manifestação em defesa da segurança jurídica. O receio é de que casos como o da Águia afetem a percepção dos investidores sobre o Estado.

Outro investimento bilionário reforça o debate. O Projeto Natureza, da CMPC, prevê cerca de R\$ 27 bilhões para uma nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro e estru-

turas logísticas. Seu licenciamento ainda depende de etapas como a análise do componente indígena pela Funai.

Embora envolvam empreendimentos e etapas diferentes, os dois casos colocam em discussão a capacidade do Estado de oferecer regras claras, deci-

sões técnicas e prazos previsíveis a quem pretende investir. Este espaço já defendeu que proteção ambiental, respeito às comunidades e desenvolvimento econômico precisam caminhar juntos.

Quando um projeto é suspenso ou postergado, os efeitos não ficam restritos à empresa responsável pelo investimento, pois chegam aos empregos, fornecedores, arrecadação e cadeias produtivas. O desafio é garantir que as regras sejam cumpridas e que os processos transcorram com segurança do início ao fim.

Quando um projeto é suspenso ou postergado, os efeitos não ficam restritos ao responsável pelo investimento

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



Moradores de Porto Alegre enfrentam um impasse prolongado devido ao barulho excessivo de empreendimentos comerciais e à dificuldade de identificar os órgãos responsáveis pela fiscalização. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Cássio Fonseca com edição de Daniel Moragas.



O entremet, doce feito a partir de várias camadas com diferentes texturas, viralizou pelas versões que simulam frutas. Em Porto Alegre, a iguaria pode ser encontrada na Griffe Patisserie, empreendimento conduzido por Viviane Elsner Medeiros. Mire o QR Code e confira o vídeo do GeraçãoE.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Essa demanda por trabalhadores, apesar da desaceleração, é muito importante, sobretudo o resultado de junho. O saldo de 972,2 mil vagas formais no semestre foi de alguma forma auxiliado pelo setor de serviços, que continua sendo responsável pela criação da grande maioria dos postos de trabalho. Também a construção segue aquecida.” **Cesar Bergo**, economista.

“Existem inúmeras vantagens em ter uma empresa familiar, entre elas a menor volatilidade, o horizonte de investimentos a longo prazo, a identidade familiar e as raízes mais profundas com a comunidade. Por outro lado, é preciso ter cuidado nos processos de transição.” **Helena Schmidt**, consultora da Lansberg, Gersick Advisors (LGA).

“Durante muito tempo, a tecnologia foi usada para mostrar o que estava acontecendo na operação. O próximo passo é fazer com que ela ajude a entender o que está acontecendo e agir antes que um desvio se transforme em custo.” **Alexandre Trevisan**, empreendedor.

“Cada voto importa, cada participação fortalece as instituições e reafirma o compromisso coletivo com a democracia.” **Desembargadora Maria de Lourdes Baccini**, presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS).



DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em geral, um dos fatores que mais abalam as pessoas é a dificuldade financeira. Quando a falta de dinheiro se prolonga por muito tempo, elas podem sofrer de insônia e até mesmo de depressão. Nesses momentos, Deus dedica-lhes uma atenção especial; no entanto, é preciso que cada um faça sua parte.

Meditação

Confie em Deus, mas não deixe de fazer sua parte.

Confirmação

“O meu Deus proverá magnificamente, segundo a sua riqueza, em Cristo Jesus, a todas as vossas necessidades” (Fl 4,19).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Colaborou Mauro Belo Schneider

Aquele abraço

Gaúcho tem fama de turrão mas também é conhecido pela cordialidade. A imagem de dois adversários ferrenhos se abraçando mostra que, apesar de tudo e das diferenças marcantes entre os dois partidos, o espírito de civilidade se sobrepõe. Ainda bem, Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT).

TÂNIA MEINERZ/JC



A eleição do voto útil

Esta é uma eleição marcada com o sentimento anti-Lula e, por extensão, anti-esquerda, com voto útil no 1º turno. Parte dos eleitores gostaria de ter outro candidato que não fosse Flávio Bolsonaro (PL), mas era o que a casa oferecia. Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante), Renan Santos (Missão) e Romeu Zema (Novo) ensaiaram uma decolagem, mas a distância de Flávio e Lula levou ao voto útil bem antes da reta final. Os candidatos emagreceram mais rápido do que modelo em semana anterior a desfile de modas.

O marco zero

Com uma diferença de quatro pontos entre um e outro, o emagrecimento das candidaturas Ronaldo Caiado e Augusto Cury foi rápida. Então, veio o episódio do debate da Globo cancelado pela intromissão de ministro do STF nas regras soberanas da emissora. Coincidência ou não, a partir daquele dia a intenção de voto em Flávio acelerou, o que foi detectado tanto pelo Datafolha quanto pela Quaest.

Boi na linha

Na sexta-feira, a bolsa brasileira fechou com alta considerável de 2,57%, muita coisa para uma economia combalida. Como o mercado tem seus próprios estetoscópios eleitorais, deu para perceber que tinha boi na linha. Em paralelo, um dirigente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) me falou, sábado no Barranco, que o termômetro da entidade apontava para o crescimento da candidatura bolsonarista para além de Lula. Conclusão: na próxima eleição, é bom consultar os bruxos da CNI e prestar atenção na bolsa.

A longa marcha

No início, as pesquisas mostravam uma diferença razoável pró-Lula. Isso cristalizou a opinião de que tudo se resolveria no segundo turno. Houve uma espécie de resignação na oposição. Mas à medida que o tempo passava, as pesquisas não davam folga ao Planalto. Então, vieram as bondades de Lula como o aumento do Bolsa Família e as canetas emagrecedoras. A responsabilidade fiscal que se explodisse. E nada de aumentar as intenções de voto em Lula.

A direita tomou conta

A vitória no primeiro turno de Luciano Zucco (PL) mais a eleição de dois senadores - Marcel van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL) - dão o tamanho da direita no Rio Grande do Sul.



Conte com um portfólio completo de crédito para sua empresa.

- Capital de Giro para fortalecer o caixa
- Pronampe para apoiar o crescimento
- Linhas BNDES para investir no negócio
- Soluções com garantias complementares para ampliar o acesso ao crédito

Crédito no Sicredi. Tem sempre um ideal para sua empresa.

Sicredi | Sicredi Origens RS

Abra sua conta PJ

Café gelado

Viralizou pelo mundo a crítica de uma recrutadora de talentos sobre o fato de jovens chegarem a entrevistas de emprego tomando café gelado. Ela diz que isso faz com que eles passem a ideia de que a seleção é apenas mais uma tarefa no dia, e que não transmite profissionalismo. Teve gente que não concordou e o assunto rendeu debates.

Osório e petróleo

Ocorreu na semana passada o depósito nos cofres da prefeitura de Osório do valor de R\$ 1,24 milhão, referentes aos royalties do petróleo (R\$ 1.131.380,65 da Agência Nacional do Petróleo e R\$ 113.318,20 referente ao Fundo Especial do Petróleo). O prefeito de Osório, Romildo Bolzan Júnior (PDT), fez o anúncio nas redes sociais da prefeitura e considerou uma “boa notícia que vai contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do município de Osório”.

Nada de espigão em Xangri-Lá

Nenhum empreendedor se motivou, ainda, a construir um prédio acima dos sete pavimentos em Xangri-Lá, segundo a Secretaria Municipal de Planejamento. O limite de altura foi redefinido no novo Plano Diretor da cidade, que gerou muitos debates durante a produção do texto. Havia temor de que o município seguisse o modelo de prédios altos de Balneario Camburiú (SC). Talvez ainda seja necessário que mais pessoas decidam morar na região para o conceito deslanchar.

Passadas as eleições, vem aí o Natal

Agora que passou o primeiro turno das eleições, os shoppings já iniciam a montagem de suas decorações natalinas. Os supermercados também registram a chegada de caixas de panetones, como mostra a cena flagrada no Zaffari da Otto Niemeyer, na Zona Sul de Porto Alegre. Repare na mensagem escrita no papelão: ‘Feliz Natal’. Vale lembrar que antes tem Dia das Crianças e Halloween.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



/ PALAVRA DO LEITOR

Teleférico em Guaíba

A escadaria de Guaíba, construída no fim dos anos 1960, está nos planos de revitalização da cidade, que prevê a construção de um teleférico com visão panorâmica (Jornal do Comércio, edição de 28/09/2026). Guaíba está revisando o plano diretor, que está defasado, e trabalhando em um modelo moderno e adequado à situação climática atual. A questão paisagística também foi tratada e em nenhum momento foi falada, ou sequer sugerida, a colocação deste teleférico. Acredito que uma cidade que está com muita dificuldade para pagar a folha do funcionalismo e com problemas crônicos de drenagem tem coisas mais urgentes para fazer. (Ariane Innocente Luz)



Teleférico em Guaíba II

Questiono qual o objetivo de instalar um teleférico na cidade. Para pegar os doentes, necessitados e pessoas sem mobilidade “lomba abaixo” se tiver um ataque do coração e levar para o hospital ou outro lugar? A população está precisando de atenção na saúde (unidades da UPA com redução no horário), educação (professor com salário baixo e fechando escola pelo ensino não ser satisfatório) e segurança (sem condições de atendimentos de muitos casos), mas vamos ter teleférico. (Maria do Carmo Loureiro)

Restaurante tradicional

O Caisinho, tradicional restaurante localizado na orla da cidade de Guaíba, não resistiu à enchente de 2024 e encerrou as atividades (JC, 28/09/2026). Seria bom tornar este lugar público (até porque não sei como conseguiram privatizar), colocar um pergolado e bancos públicos. E não esqueçam do esgoto sendo lançado no Guaíba na prainha do lado. (Nelson Vieira)

Restaurante tradicional II

O Caisinho era um ótimo espaço de conversa com amigos. Infelizmente, foi abandonado. (Mara Lucia Duarte Salazar)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Nossa Senhora Aparecida em 12 de outubro, a edição do dia 12 será conjunta com a do dia 09 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 08 de outubro.

A edição do dia 13 de outubro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 09 de outubro.

/ ARTIGOS

O crédito além das vias tradicionais

Marcio Aguilar

Os dados da indústria de fundos de investimento no primeiro semestre de 2026 chamam a atenção. Segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a captação líquida chegou a R\$ 184,7 bilhões, mais que o dobro do registrado no mesmo período de 2025. Foi também o segundo melhor resultado para o período nos últimos cinco anos. Mas a principal leitura está no que esse volume revela sobre o caminho do crédito no País.

À primeira vista, parece uma notícia restrita ao mercado financeiro. No entanto, ao observar quais estruturas ganharam força, o tema se aproxima de uma discussão concreta: como o capital chega às empresas e aos setores que sustentam a economia.

Esse movimento aparece nos fundos estruturados. No semestre, os Fundos de Investimento em Participações (FIPs) tiveram captação líquida de R\$ 32,1 bilhões, enquanto os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) registraram entrada de R\$ 30,6 bilhões. Instrumentos distintos que demonstram a ampliação da presença do mercado de capitais fora das vias tradicionais de financiamento.

Nos FIPs, a conexão ocorre pela participação em empresas e projetos, com foco no médio e longo prazo. Já os FIDCs se aproximam da operação das empresas, pois estão ligados a direitos creditórios, recebíveis e re-

lações comerciais originadas de vendas e serviços.

É nesse ponto que o dado ganha outra dimensão. A captação dos fundos não representa apenas movimentação de recursos entre aplicações. Sinaliza que há capital buscando estruturas capazes de financiar a economia por diferentes caminhos, seja pela participação em empresas, pelo crédito ou pela transformação de recebíveis em liquidez.

Para as empresas, esse movimento amplia alternativas. Para o mercado, indica maturidade. E, para o setor produtivo, reforça que o acesso a recursos depende cada vez mais da capacidade de direcionar capital disponível a operações ligadas à atividade produtiva.

O resultado do semestre, portanto, não deve ser lido apenas como um retrato positivo da indústria de fundos. Ele mostra que o financiamento às empresas vem se diversificando. Nesse processo, os fundos estruturados ganham relevância não pelo volume isolado, mas pela capacidade de aproximar investidores, empresas e desenvolvimento econômico.

Presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial do Rio Grande do Sul

Os Fundos de Investimento em Participações tiveram captação líquida de R\$ 32,1 bilhões

Quando sustentabilidade vira estratégia

José Ernesto Marino Neto

Houve um tempo em que sustentabilidade era vista como um atributo complementar nos empreendimentos de alto padrão. Hoje, tornou-se parte da própria estratégia de negócios, especialmente no segmento de luxo.

O consumidor de alta renda continua buscando excelência, conforto e exclusividade, mas também quer saber como esses atributos são produzidos, quais impactos geram e que legado deixam para as comunidades e os territórios.

O luxo contemporâneo, portanto, também é uma expressão de responsabilidade.

Essa transformação já influencia a forma como hotéis, residências e destinos turísticos são concebidos. Eficiência energética, redução de emissões, uso racional dos recursos naturais e integração com a paisagem deixaram de ser iniciativas isoladas para orientar decisões de projeto e operação.

Mas a sustentabilidade não se resume ao meio ambiente. Ela também envolve prosperidade econômica e impacto social. Não existe desenvolvimento sustentável sem oportunidades, nem turismo de longo prazo

sem que as comunidades locais compartilhem dos benefícios gerados.

Na hotelaria de luxo, essa visão é ainda mais relevante. A riqueza de um destino está não apenas em sua paisagem, mas também nas pessoas que constroem sua identidade.

É essa visão que orienta o desenvolvimento do Kempinski Laje de Pedra. Cerca de 30% da energia consumida pelo complexo em Canela, na Serra gaúcha, será gerada por painéis solares, enquanto a frota dedicada ao transporte de hóspedes será integralmente elétrica.

A sustentabilidade também está presente na dimensão social e cultural. A manutenção da Orquestra Filarmônica Kempinski Laje de Pedra, criada para revelar jovens talentos, é um exemplo de como um empreendimento pode ampliar oportunidades e contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

Somam-se a isso a geração de empregos qualificados, a valorização de fornecedores locais e a atração de novos investimentos e conhecimentos para a Serra Gaúcha.

Sustentabilidade, portanto, não é uma agenda paralela ao negócio. É a capacidade de criar valor hoje sem comprometer o futuro.

O verdadeiro luxo não está apenas em desfrutar de um lugar extraordinário, mas em contribuir para que ele permaneça extraordinário para as próximas gerações.

Diretor do Kempinski Laje de Pedra



**minuto
VAREJO**

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Nova Olaria ganha primeira marca na fachada

Balcone começa a se instalar; e Livraria Santos acerta contrato, elevando para 12 as operações confirmadas no mall

O Nova Olaria, no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, já começa a estampar marcas que estarão na operação, que estreia em 16 de outubro. A Balcone Pizzaria colocou o nome na fachada externa do mall, logo na entrada, chamando atenção da vizinhança, que avisou o Minuto Varejo. Uma das últimas aquisições do futuro mix é a da Livraria Santos, uma das maiores redes do setor no Rio Grande do Sul. O dono, Jonatas Santos, informou à coluna que assinou contrato para figurar no cardápio do centro comercial. “Vamos preparar o projeto e fazer a obra para inaugurar antes do Natal”, adianta Santos, que terá no complexo a 19ª unidade da rede. A marca ocupará a loja 5, após a

entrada do empreendimento, ao lado do ponto que terá a gelateria Gianluca Zaffari.

A Dallasanta, dona do mall, confirmou 12 marcas no complexo até agora. Ainda há lojas para locação. No mix, estão ainda Balcone Pizzaria, Bar do Dindo Drinks, Brechó Chic Dominic, Cervejaria Artesanal, Five Points, Graci Hair Estética e Boutique, Havanna Alfajor, Mundo do Açaí, Xerife's Barbearia e Plantão de Vendas da Cyrela. A Santos entra, após a Dallasanta não ter conseguido acertar a manutenção da Bamboletas, livraria que acompanhou a trajetória do complexo. A antiga livraria se mudou para uma antiga igreja, na avenida Venâncio Aires. “A tradição da Bamboletas era

Filosofia, Sociologia, Literatura LGBT e mais nichada para o pessoal da esquerda. Teremos um mix para atender todos os públicos”, comenta o proprietário. “Trabalhamos forte literatura infantil, mais vendidos e mix mais comercial. Quem gosta de livros vai encontrar diferentes estilos e poderá fazer pedidos. Temos também agenda de lançamentos com autores”, adianta Santos. A unidade terá pouco mais de 60 metros quadrados.

Para a largada do Nova Olaria, algumas marcas já estão se instalando. O complexo passou por ampla reforma entre 2024 e começo de 2026, com revitalização de fachadas e estruturas, mantendo as características dos tijolos à vista, remetendo à ola-



ANA BOMERICH/DIVULGAÇÃO/JC

Pizzaria estampou o nome na loja na entrada do centro comercial

ria. A construtora Cyrela fez a obra, além de três torres residenciais. O fechamento foi em 2023.

O cinema, que era uma das atrações na versão anterior do mall, não estará na nova configuração.

Lista de ocupantes do complexo

- ▶ Balcone Pizzaria Napolitana
- ▶ Bar do Dindo Drinks
- ▶ Brechó Chic Dominic
- ▶ Cervejaria artesanal
- ▶ Five Points Hamburgueria
- ▶ Gelateria Gianluca Zaffari
- ▶ Graci Hair Estética e Boutique
- ▶ Havanna Alfajor
- ▶ Livraria Santos
- ▶ Mundo do Açaí
- ▶ Xerife's Barbearia
- ▶ Plantão de Vendas da Cyrela

Tentativas de fraudes em compras crescem e serão tema de Summit

Fraudadores de compras estão cada vez mais ousados, o que inclui valores maiores nos golpes. Segundo pesquisa da Equifax BoaVista, foram cerca de R\$ 13,6 bilhões em 7 milhões de tentativas bloqueadas no Brasil em 2025. A preocupação crescente com a segurança será um dos temas do Fraud Executive Summit - Edição Rio Grande do Sul, que será na quinta-feira na sede da CDL Porto Alegre, no Centro Histórico da Capital, em parceria com a Equifax. O acesso ao evento, a partir das 8h30min, é gratuito. A entidade lojista vai apresentar, durante o Summit, a pesquisa Fraudes digitais: O impacto no consumi-

dor, elaborada pelo economista-chefe da entidade, Oscar Frank. “O levantamento traz um retrato da percepção e das experiências dos consumidores de Porto Alegre em relação aos golpes no ambiente digital”, diz a Câmara.

O evento vai abordar ainda o uso da Inteligência Artificial, da análise de dados e das novas tecnologias para a gestão de riscos e relações mais seguras, adianta a CDL-POA. O presidente da câmara, Carlos Klein, cita que a prevenção a fraudes influencia diretamente a confiança nas relações de consumo. “A transformação digital trouxe facilidades, mas exige avanços em segurança”, advertiu Klein, em nota.

No Ponto



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

▶ **O Nilo Square**, um dos novos complexos na região da avenida Nilo Peçanha, em Porto Alegre, está entrando em operação. O hotel v3rso, ligado à rede Emiliano, começa a ter reservas no fim de outubro. O multiuso tem residencial, comercial (previsão de 10 lojas), e multistay, está com mais de 90% das unidades já comercializadas, informa a Melnick. O restaurante será aberto ao público mediante reserva, explica a construtora. O Multi Office tem 66 salas comerciais. No v3rso Nilo Square, são 65 unidades. O Multistay tem 209 unidades. Na parte comercial, uma das operações será a Ledur Livraria.

▶ **O Empório Essenza**, de Marau e com foco em produtos para aromatizar ambientes, abriu quiosque no BarraShoppingSul.

▶ **A Tramontina Factory** fará novo outlet em Carlos Barbosa, na Serra, com preços a partir de R\$ 5,00 e descontos de até 50%. Serão 150 mil itens à venda. A liquidação vai ser de 9 a 12 e de 16 a 18 de outubro, no pavilhão em frente à loja na rua Maurício Cardoso, 193. Sextas e sábados, das 9h às 17h, e aos domingos e feriado, das 9h às 16h.

▶ **A Brookfield**, de moda masculina, troca o IguatemiPOA pelo Bourbon Carlos Gomes. Os dois shoppings rivalizam na mesma região.

▶ O Dia das Crianças terá nova rodada de campanhas no comércio em parceria com os sorteios do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). A adesão de lojistas aumenta a cada data

promocional. Diversas entidades pelo Rio Grande do Sul estão entrando na ação para atrair os consumidores. O **Sindilojas Porto Alegre** esclarece que a campanha vai distribuir R\$ 1 mil em prêmios diários até 12 de outubro. São mais de 700 lojas participantes na Capital. Serão sorteados três prêmios de R\$ 500, R\$ 300 e R\$ 200 por dia, detalha o sindicato porto-alegrense.

▶ **O Grupo Passarela**, de Santa Catarina, abriu a segunda loja do atacarejo Via em Bento Gonçalves, porta de entrada no mercado gaúcho em 2021. Depois do segundo Via, aberto na última quinta-feira, o grupo informa que planeja ter a terceira loja em 2027. “Quando estamos em Bento, nos sentimos em casa”, associou Alexandre Simioni, diretor-presidente do Passarela. O grupo chegou a 18 unidades gaúchas, das 31 no total da rede. Até dezembro, ainda vai abrir Gravataí e em Pinhalzinho (SC). Em Bento Gonçalves, foram R\$ 30 milhões de aporte e 130 empregos diretos.

GRUPO PASSARELA/DIVULGAÇÃO/JC



▶ **A Goods Br** fará a “maior liberação de estoque de sua história”. A Mega Limpa Stock abrangerá mais de 70 mil itens com descontos a partir de 70% nas unidades em Gramado (RS) e Porto Belo (SC). A campanha terá outras fases até fevereiro de 2027.

▶ **O Giraffas** estreou na rua Santana, 2458, no Centro de Uruguaiana, abrindo 14 empregos e elevando para 21 restaurantes da rede no Estado e 64 no Sul. Efeito da expansão dos free shops?



Coluna de quinta

A coluna trará mais novidades de novas lojas e operações de supermercado em Porto Alegre.



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da L Consultores e pesquisador-associado do FGV IB



Custo climático já contratado não pode ser desprezado pelos políticos

A poucos dias do primeiro turno das eleições presidenciais, vale chamar a atenção para um tema praticamente ausente dos debates.

Em setembro, a OCDE divulgou um estudo com uma das estimativas mais cuidadosas já feitas sobre o custo macroeconômico das mudanças climáticas. E o Brasil não sai bem na foto.

O diferencial desse novo estudo está no método, “de baixo para cima”. Com microdados de empresas e modelos climáticos e agrônômicos, os autores estimam os danos locais de quatro tipos de riscos: estresse térmico, que reduz a produtividade do trabalho; enchentes, que destroem capital; mudanças nas condições agroclimáticas, que afetam o rendimento potencial das la-

vouras; elevação do nível do mar, que reduz a terra disponível e pode destruir capital.

Esses choques alimentam um modelo de equilíbrio geral, com 927 regiões de 186 países, que capta comércio, migração e cadeias produtivas.

No cenário SSP2-4.5, que corresponde grosso modo à manutenção das políticas atuais e me parece o mais realista, o PIB per capita mundial seria cerca de 3% menor em 2050 que num mundo com clima estável; nos países da OCDE, quase 2% menor. No Brasil, a perda seria de aproximadamente 4%, praticamente o dobro da média da OCDE. Entre quase 50 economias analisadas em detalhe, só Tailândia, Grécia, Índia e Austrália apare-

cem em situação pior.

A decomposição é reveladora. Cerca de 3 pontos percentuais da perda brasileira vêm do estresse térmico, que derruba a produtividade do trabalho na indústria, na construção e nos serviços, algo especialmente relevante num país com muita gente trabalhando sob calor intenso e na informalidade.

A piora das condições agroclimáticas responde por cerca de 0,5 ponto percentual. Parece pouco, mas a agropecuária pesa muito mais nas exportações que no PIB e os mapas do estudo apontam queda no rendimento potencial da soja e do arroz em boa parte do território e do trigo na região Sul. Enchentes e elevação do mar pesam pouco na média nacional, mas muito nos

locais atingidos, como bem sabem os gaúchos.

Há outro dado que chama a atenção: a perda brasileira chegaria a quase 6% em 2100. Ou seja, quase 70% do dano projetado para todo o século já se materializaria até 2050. Isso reflete a inércia do sistema climático.

Pelo IPCC, o aquecimento médio entre 2041 e 2060 seria de cerca de 2°C no cenário SSP2-4.5, não muito diferente da alta de 1,6°C a 1,7°C nos cenários em que o mundo zeria as emissões líquidas de gases de efeito estufa por volta de meados do século (que foi a meta definida no Acordo de Paris, em 2015).

Mitigar as emissões continua essencial para evitar a escalada posterior com elevadas emissões, a perda global de PIB per capita chegaria a 18% em 2100?, mas boa parte da conta até 2050 já está contratada.

Daí a importância das medidas de adaptação para além daquelas de mitigação. Os próprios autores

ressalvam que o modelo não incorpora investimentos defensivos e que, por se basear em dados históricos, tende a subestimar os danos.

Os autores recomendam infraestrutura resiliente (drenagem, proteção contra cheias, redes de transporte e energia preparadas para o calor), ajustes nas culturas e nas jornadas de trabalho e seguros.

No Brasil, isso passa por reforçar a pesquisa agropecuária, ampliar a irrigação e o seguro rural, rever normas de trabalho em dias extremos e incorporar critérios climáticos à seleção de projetos de infraestrutura.

Uma perda de quase 4% do PIB per capita equivale a renunciar a alguns anos de crescimento da renda por habitante. É relevante demais para ficar à margem da agenda.

Quem vencer as eleições deveria tratar a adaptação climática como parte central da agenda de produtividade e de planejamento fiscal. O custo da inação é elevado.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Agross prevê aporte de R\$ 71 milhões em fábrica em Carazinho

Empresa quer ampliar a escala de produção e abrir espaço para equipamentos de maior porte e oferta de novas linhas



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Agross do Brasil projeta investir R\$ 71 milhões na construção de uma fábrica em Carazinho, no Norte do Rio Grande do Sul, para ampliar a escala de produção e abrir espaço para equipamentos de maior porte e novas linhas de produtos. A unidade será a segunda da fabricante gaúcha de implementos agrícolas e tem previsão de começar a produzir entre o final de 2028 e o início de 2029.

Sediada em Quinze de Novembro, a Agross fabrica equipamentos voltados a diferentes etapas da produção agropecuária, com soluções para manejo e descompactação do solo, distribuição de insumos e alimentação animal. A nova planta ficará a cerca de 80 quilômetros da atual unidade e permitirá à empre-

sa separar parte do desenvolvimento dos produtos de sua fabricação em maior escala.

A escolha de Carazinho levou em conta a localização do município, a presença da indústria metalmeccânica, a disponibilidade de mão de obra qualificada e a tradição regional na fabricação de máquinas agrícolas. A implantação da fábrica também deverá gerar demanda para atividades como construção civil, logística, fornecedores industriais, comércio e prestação de serviços.

A expansão não significará a transferência da operação de Quinze de Novembro. A fábrica atual continuará funcionando e também será ampliada, com aumento previsto de 50% em sua área. A estratégia é dividir funções entre as duas plantas.

Carazinho será direcionada principalmente à produção em série dos equipamentos de maior demanda e daqueles de maior porte, cuja fabricação atualmente encontra limitações de espaço na unidade



Unidade produzirá em série implementos agrícolas e equipamentos

existente. Quinze de Novembro, por sua vez, seguirá concentrando o núcleo de engenharia, desenvolvimento e prototipagem da empresa.

“A fábrica de Carazinho será configurada para a produção em série e terá capacidade produtiva muito superior à da unidade atual”, afirma o diretor presidente da Agross do Brasil, Silmo de Ávila. A empresa não divulga o volume atual de produção nem a capacidade projetada para a nova planta.

O projeto prevê a instalação da fábrica em uma área de 250 mil metros quadrados às margens da BR-

285. Além dos R\$ 71 milhões projetados pela Agross, a implantação terá uma contrapartida estimada em R\$ 5,5 milhões da prefeitura de Carazinho, correspondente à cessão da área e a obras de infraestrutura no entorno.

A terraplenagem está prevista para começar no segundo semestre de 2027. O cronograma, porém, depende da conclusão das etapas legais e administrativas, entre elas a aprovação do projeto de lei que autoriza a destinação da área pelo município, o licenciamento ambiental e as demais autorizações necessárias.

Ficha técnica

- **Empresa:** Agross do Brasil
- **Município:** Carazinho
- **Setor:** Máquinas e implementos agrícolas
- **Investimento previsto:** R\$ 71 milhões
- **Área destinada ao projeto:** 250 mil m²
- **Início previsto da terraplenagem:** 2º semestre de 2027
- **Início previsto da produção:** final de 2028 ou início de 2029
- **Empregos previstos:** 400 diretos até 2029
- **Situação:** projeto condicionado à conclusão das etapas legais, ambientais e administrativas

A mudança de escala também aparece no quadro de pessoal. A Agross possui atualmente cerca de 230 funcionários e projeta criar outros 400 empregos diretos em Carazinho até 2029.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Cartilha orienta sobre os riscos do El Niño

Material direcionado à agricultura familiar conta com informações técnicas de sete instituições federais

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul tem enfrentado cada vez mais eventos climáticos extremos. Segundo o boletim de setembro do Painel El Niño, co-elaborado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e outras seis instituições federais, o fenômeno deve alcançar forte intensidade no próximo trimestre, com previsão de chuvas acima da média e risco de cheias no Estado. Se confirmado, será o El Niño mais intenso desde 1950. Um dos setores que mais sofrem com esses eventos são aqueles que vivem do campo, especialmente agricultores e agricultoras familiares. Diante disso, a Superintendência do Ministério do Desenvolvimento Agrário do Estado (MDA/RS) lançou uma cartilha de orientações técnicas sobre medidas básicas de mitigação de riscos frente a períodos de chuva intensa, alagamentos, encharcamento do solo, ventos fortes e outros eventos associados ao El Niño.

Segundo o superintendente do MDA, Milton Bernardes, a ideia do material é prevenir riscos. “A partir da lógica de que informação também é prevenção, construímos essa cartilha, que reúne informações diversas sobre prevenção, preparação, monitoramento, proteção da produção agropecuária, segurança das famílias, cuidados com animais, registro de prejuízos e encaminhamento de demandas”, explica. Estruturada com base em fontes técnicas como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Inmet e Defesa Civil, a cartilha não substitui a assistência técnica, os alertas oficiais, os boletins meteorológicos e as orientações dos órgãos municipais, mas reúne medidas de atenção, como a proteção de documentos, máquinas, equipamentos, estruturas, sementes, rações e insumos, além de cuidados com o solo e as lavouras, como drenagem e escoamento da água, conservação e cobertura do solo, prevenção de erosão e compactação e planeja-



D'AVILA, RAQUEL BRUNELLI/EMBRAPA/DIVULGAÇÃO/JC

Fenômeno deve alcançar forte intensidade no próximo trimestre

mento de plantio, manejo e colheita. Além disso, o material também aborda cuidados com os animais, como a retirada de áreas sujeitas a alagamentos, a proteção de água e alimentos e a observação da saúde dos animais, além da segurança das famílias no campo. Após os eventos, a cartilha orienta sobre o registro de danos e

perdas e o encaminhamento das demandas a órgãos públicos, assistência técnica e instituições financeiras, além de reunir informações sobre crédito, seguro e renegociação e orientar o trabalho dos agentes territoriais. Ao final, ainda apresenta checklists com medidas a serem adotadas antes, durante e depois de eventos climáticos. Segundo Ber-

nardes, o material foi elaborado de forma clara e objetiva, para chegar rapidamente às mãos dos agricultores e agricultoras e facilitar o acesso às orientações. Inicialmente estruturada em formato digital, a iniciativa também prevê a produção de versões impressas, que serão distribuídas em locais estratégicos, como unidades da Embrapa, prefeituras e inspetorias veterinárias. A proposta inclui, ainda, a transformação do conteúdo em um e-book. familiar O período de setembro e outubro é marcado pelo preparo do solo para a safra de verão. Com isso, a atenção deve ser redobrada às condições climáticas e a possíveis adversidades. Segundo Bernardes, a cartilha também busca orientar agricultores e agricultoras sobre a adoção de práticas e sistemas produtivos mais resilientes aos efeitos do clima. Entre as recomendações estão a redução do revolvimento do solo e a manutenção da cobertura vegetal, medidas que contribuem para a conservação do solo e da água.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do gado gordo apresentou estabilidade após as baixas observadas nas últimas semanas. O movimento de recuo nas médias perdeu força, indicando uma estabilização das cotações. Esse comportamento pode estar relacionado à menor oferta de gado, cenário que já vinha sendo observado nos últimos meses. A redução da disponibilidade de animais pode estar associada aos efeitos da crise na agricultura e à liquidação de rebanhos nos meses anteriores, o que tende a resultar em menor oferta de animais gordos neste período de saída das pastagens de inverno. O mercado do gado de reposição apresentou redução em praticamente todas as categorias nesta semana. Esse movimento pode estar associado ao maior volume de negociações, após semanas de menor intensidade. O Estado encontra-se em um período de liberação das pastagens de inverno, o que favorece a movimentação dos animais e contribui para uma maior liquidez nos campos. Com o ajuste na ocupação das áreas, os produtores direcionam parte dos animais para comercialização, abrindo espaço para o início do plantio.

ANÁLISE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 30/09 a 07/10

Terneira	-1,47%
Novilha	-4,41%
Novilho	-4,78%
Vaca de inverno	-3,53%

GADO GORDO

30/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,65	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

30/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,50	R\$ 12,74	-	R\$ 12,49	R\$ 15,76	R\$ 12,85	-	R\$ 12,41	R\$ 11,03	-	R\$ 13,00									
MÉDIO	R\$ 14,79	R\$ 12,58	-	R\$ 11,66	R\$ 15,05	R\$ 12,14	-	R\$ 11,60	R\$ 10,65	-	R\$ 12,26									
MÍNIMO	R\$ 14,07	R\$ 12,42	-	R\$ 10,83	R\$ 14,32	R\$ 11,43	-	R\$ 10,77	R\$ 10,25	-	R\$ 11,51									

OVINOS

28/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,59	R\$ 16,22	R\$ 12,32
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,47	R\$ 16,86	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,35	R\$ 17,50	R\$ 13,84

CORTES OVINOS

28/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Sua produção não pode parar.
Maior controle, maior Produção.



Energia bem gerida, produção sem desperdício!



GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS
(53)30282233 @gebrasenergia



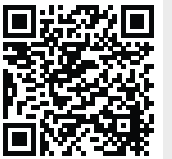
Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



IA autônoma ganha espaço em governos

Novas tendências tecnológicas têm trazido uma crescente pressão sobre os líderes do setor público para modernizar as operações de forma a conseguir atender às expectativas cada vez maiores dos cidadãos.

A adoção de Inteligência Artificial (IA) em escala, a necessidade de uma cibersegurança em constante evolução e a transformação dos modelos de prestação de serviços de tecnologia estão entre os principais caminhos a serem percorridos pelos governos nos próximos anos. A avaliação é do Gartner, empresa de pesquisa e consultoria em tecnologia, que aponta mudanças na forma como o setor público opera diante do avanço tecnológico.

“O desafio não é mais identificar oportunidades tecnológicas, mas construir organizações capazes de se adaptar com rapidez suficiente para aproveitá-las”, afirma Dean Lacheca, vice-presidente analista do Gartner. Entre as principais tendências, estão:

1. IA Agêntica exige mudanças além da tecnologia

Agentes capazes de executar tarefas e processos de forma mais autônoma tendem a ganhar espaço em operações governamentais, serviços aos cidadãos, desenvolvimento de software e processos de tomada de decisão.

Porém, para a adoção em escala ocorrer da melhor maneira, são necessárias estruturas de governança, preparação das equipes, revisão de processos e definição de métricas para avaliar os resultados dos investimentos em IA.

2. Cibersegurança em evolução constante

O avanço da IA, as tensões geopolíticas e o desenvolvimento da computação quântica estão alterando o cenário de ameaças, informa o Gartner. Nesse contexto, os governos precisam substituir abordagens baseadas apenas em revisões periódicas por estratégias capazes de acompanhar mudanças contínuas.

Entre as recomendações estão a automação de operações de segurança, o aumento da visibilidade sobre a cadeia de su-



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Investir na capacidade da força de trabalho deve ser prioridade na área governamental

primentos digital, a preparação para a criptografia pós-quântica e o fortalecimento da governança sobre soberania de dados e riscos de terceiros.

3. Novos modelos para os serviços de tecnologia

A combinação entre novas

tecnologias, maior alfabetização digital e demanda por competências técnicas diferentes exige modelos operacionais e estruturas de governança mais adaptáveis.

Pesquisa do Gartner com 1.219 CIOs e líderes de TI, realizada em janeiro mostra que 78%

dos respondentes projetam investir em suas equipes para avançar iniciativas de tecnologia. “As áreas de TI governamentais que mantiverem sua relevância serão as que investirem nas capacidades da força de trabalho”, afirma Lacheca.

Edtech amplia operação nos EUA e mira 10 milhões de estudantes

A edtech Árvore ampliou sua atuação internacional após a fusão com a SuperAutor, anunciada em dezembro de 2025. Agora com operação própria nos Estados Unidos, soma mais de 150 escolas parceiras confirmadas e 30 mil alunos impactados no país.

No Brasil, são cerca de 11 mil escolas atendidas e mais de 4 milhões de estudantes impactados. Especializada em formação leitora na educação básica, a Árvore passou a integrar soluções de

leitura, escrita e avaliação em uma única jornada. A empresa é investida pela Potencia Ventures, voltada para negócios de impacto social. “Em vez de oferecer soluções isoladas, conectamos diagnóstico, curadoria, prática pedagógica e evidências de aprendizagem em uma plataforma integrada, permitindo que professores tomem decisões mais assertivas e personalizadas para cada estudante”, afirma o cofundador e CEO da Árvore, João Leal.

ÁRVORE/DIVULGAÇÃO/JC



Já são 30 mil alunos impactados nos EUA, conta Leal

Samsung Ocean oferece cursos gratuitos

O Samsung Ocean está com inscrições abertas para atividades gratuitas de capacitação tecnológica ao longo deste mês de outubro.

O programa oferece aulas, cursos, workshops e eventos em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Universidade de Brasília (UnB). As atividades são abertas a pessoas de todo o Brasil e os participantes concluintes recebem certificado.

Estão incluídos conteúdos de programação, Inteligência Artificial, empreendedorismo, Internet das Coisas (IoT), saúde digital e processamento de imagens, em formatos remoto e presencial. A agenda de atividades remotas abre o mês de outubro com um curso sobre Modelos de Regressão do Zero em R, com aulas marcadas para os dias 5, 7 e 9 de outubro. E a Trilha de Empreendedorismo realiza, no dia 6, uma aula sobre Escrita de Projetos de Inovação para Fomentos Públicos e Subvenção Econômica. Para o público da área da saúde, a Trilha de Digital Health promove uma aula sobre Regulação de

Tecnologias, Apps e Softwares Médicos pela Anvisa, marcada para o dia 9.

No modelo presencial, a agenda de atividades contempla uma aula de Processamento de Imagens Digitais, que acontece no campus de Brasília dia 13 de outubro. E o Ocean Manaus realiza, nos dias 8 e 9, os cursos sobre Fundamentos de Agentes de IA com foco em Conceitos e Implementações em Python, e Modelos de Inteligência Artificial para Diagnóstico na Área da Saúde. “Oferecer acesso gratuito à capacitação tecnológica é uma forma de contribuir para a formação de talentos e ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional em todo o Brasil”, afirma Eduardo Conejo, diretor de Inovação na área de Pesquisa e Desenvolvimento da Samsung Brasil.

Podem participar pessoas com mais de 16 anos interessadas em tecnologia e áreas relacionadas, incluindo estudantes, profissionais e empreendedores. As inscrições podem ser feitas pelo site ou aplicativo do Samsung Ocean, conforme a disponibilidade de vagas.

Simpress cresce 10% no Rio Grande do Sul

A Simpress, empresa de outsourcing de equipamentos de Tecnologia da Informação, encerrou o primeiro semestre de 2026 no Rio Grande do Sul com um crescimento de 10% em seu core business - oferta de hardware as a service - em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi liderado pelo pilar de Mobile (smartphones e tablets), que apresentou expansão de 145% frente ao ano anterior.

Na sequência, o segmento de PC avançou 27%, o que demonstra a consolidação e a aceleração dessas frentes de negócio dentro da operação local.

Para Silvio Gomes, diretor Comercial da Simpress, o desempenho da filial no semestre reforça a expansão de pilares essenciais para a companhia.

“O Rio Grande do Sul tem avançado de forma significativa e os números atuais reforçam o quanto a região impacta positivamente na consolidação de novas frentes do outsourcing no mercado”, afirma Gomes.

Climatechs pressionam por modelagem de crédito eficazes

Empresas de tecnologia para clima organizam-se e pedem novo modelo de financiamento

/ INOVAÇÃO

Criado no início de 2025 e com mais de 500 empresas mapeadas no Brasil, o Fórum Brasileiro das Climatechs (FBC) levou aos candidatos à presidência da República um documento com objetivo de despertá-los para a importância de políticas públicas para o setor que a entidade representa.

Segundo estudo feito pelo Boston Consulting Group em 2024, a transição climática exigirá investimentos anuais globais entre US\$ 2,6 trilhões a US\$ 3 trilhões, até 2050. As climatechs - empresas de tecnologia para soluções climáticas - têm potencial para atrair boa parte desse dinheiro e o principal pleito aos candidatos é por novas modelagens de financiamento. No total, o documento do FBC lista 40 demandas. Entre elas estão a criação de um mecanismo dentro do Eco Invest Brasil direcionado especificamente às climatechs. “O Eco Invest é um instrumento novo, num mercado completamente novo. Nossa demanda é que o deployment (alocação), principalmente dos recursos do terceiro leilão (para investimentos em equity), consiga abarcar mais riscos.

Os mercados de venture e de

tecnologia só avançam quando se topam riscos embutidos. Nossa demanda é estar mais aberto a riscos que fazem parte desse ecossistema”, defende o diretor executivo do Fórum Brasileiro das Climatechs, Zé Gustavo. As empresas pleiteiam também alguma medida que proteja os fundos climáticos de eventuais contingenciamentos.

Além disso, o FBC, com 40 companhias associadas - que movimentam algo entre R\$ 5 e R\$ 8 bilhões -, defende que o Fundo Clima abra possibilidades para operações de valores menores do que aqueles que contempla atualmente, acima de R\$ 20 milhões, segundo o site do BNDES. A instituição é o agente financeiro responsável pelo fundo, que é gerido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Segundo a diretora executiva do FBC, Ana Himmelstein, os mecanismos públicos desenhados para apoiar o setor miraram projetos de grande porte. Isso deixa de fora a maior parte das climatechs, que estão em fase de expansão, precisam de valores mais baixos e de ciclos longos de validação.

“É nesse vácuo que as empresas ficam paradas”, diz, acrescentando que isso não desqualifica os instru-



Transição energética deve demandar globalmente até US\$ 3 trilhões

mentos de financiamento existentes, mas indica a necessidade de melhor rastreamento dos recursos. E isso passa por decisões do Congresso e do próximo governo, diz o FBC.

Segundo os dados apresentados, nos últimos dois anos, mais de R\$ 373 bilhões foram mobilizados, contratados ou comprometidos em projetos que visam a transição ecológica. Porém, existe uma grande distância entre o capital anunciado e o montante que chega efetivamente às empresas. Por meio do Eco Invest do Ministério da Fazenda, por exemplo, foram mobilizados mais de R\$ 140 bi-

lhões, mas estão registrados apenas R\$ 14 bilhões em operações firmadas.

Diante disso, Himmelstein avalia que hoje o desafio não é mais a existência de recursos, mas sim o uso eficaz do capital. Assim, dentre os destaques do documento está a identificação de pontos fracos no controle dos investimentos no setor. “Não é pouco dinheiro e nós estamos preocupados com a execução desse dinheiro. Ele tem um propósito e nós estamos olhando para mecanismos que garantam que esse dinheiro chegue ao seu propósito”, completa José Gustavo.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/09/2026)
05/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/09/2026)
05/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (30/09/2026)
09/10	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)



51 3373.5509
@tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPR-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPR-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPR-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPR-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
IMPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,58
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (FEPE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41		1,93	

FONTE: FGV, IBGE E FEPE/DADOS ATÉ AGOSTO/2026

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-RS	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade Remanescente de Porto Alegre) (R\$/anual)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, RITE, SEBAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,31
2026*	4,99
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 01/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.180,50	-	5.180,50	-	5.180,50	-
Nov/2026	5.220,00	317.575	5.266,50	-	5.260,50	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 01/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,656	-	13,656	-	13,656	-
Nov/2026	13,656	474.798	13,659	-	13,657	-
Dez/2026	13,579	157.921	13,591	-	13,585	-
Jan/2027	13,553	1.027.956	13,566	-	13,559	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dia	102,25
WTI/Novo Iorque/Dia	91,11

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Compra	Comercial	Venda	Varição
02/10	5,2160		5,2165	-0,07%
01/10	5,2199		5,2204	+0,88%
30/09	5,1740		5,1750	-0,81%
29/09	5,2165		5,2170	-0,18%
28/09	5,2255		5,2265	

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2100	5,3170
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0000	6,0970
Francos Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	4,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0070	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRINTER

CRIPTOMOEDA

04/10 (17h)	Valor
Bitcoin	R\$450.933,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,41
2026*	1,86
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeção de longo prazo

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
01/10	362.616
30/09	362.821
29/09	362.641
28/09	362.548
25/09	364.904
24/09	364.484

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-M	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-M	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-M	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
R-16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-M	2.894,89	0,76	8,71	9,69
	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPO1 (Residência Popular)		RPO1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livre)	Normal	CAL 8-M	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas) Jogo	Normal	CSL 8-M	2.929,95	0,70	8,15	8,95
	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-M	3.955,57	0,68	8,36	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON-RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (FEPE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
IMPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECEX/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas com salários mínimos. IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 28/09/2026 a 02/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Amaz	saco 50 kg	76,00	80,89	88,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,52	13,60
Cordeiro para abate	kg vivo	13,99	15,04	16,00
Feijão	saco 60 kg	151,00	196,78	230,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,67	69,00
Soja	saco 60 kg	139,00	142,00	147,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,65	5,12	6,50
Trigo	saco 60 kg	65,00	73,78	75,00
Vaca para abate	kg vivo	10,00	11,11	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(Depósitos até 31/03/2021)

Dia	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10
Rendimento %	0,6156	0,6471	0,6699	0,6717	0,671
Mês	Julho	Agosto			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Cotas em andamento na data

FONTE: BANCO CENTR

NOVA

(Depósitos a partir de 1/04/2021)

Dia	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10
Rendimento %	0,6156	0,6471	0,6699	0,6717	0,671

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IFCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: 13,75% Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

	Taxa Básica Financeira
Validade	Índice (%)
08/08 a 08/09	0,5507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791

FONTE: BANCO CENTRAL DO BR

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,65

FONTE: AGÊNCIA ESTAD

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,34
Banco do Brasil	8,23
Banifal	7,43
Safra	7,69
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,19
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,30

Período 14/09/2024 a 14/09/2024

FONTE: BANCO CENTR

Bolsa brasileira sobe ao maior nível desde abril

Índice referência da B3 foi influenciado pelo cenário eleitoral e superou a faixa dos 192 mil pontos; dólar fechou a R\$ 5,21

/ MERCADO FINANCEIRO

No último pregão antes do primeiro turno das eleições, os investidores aproveitaram o otimismo com uma possível alternância de poder para se posicionar no mercado de ações, levando o Ibovespa a superar a faixa dos 192 mil pontos (192.114,55 pontos), no maior nível desde 17 de abril, quando atingiu 192.888,96 pontos.

O ambiente mais propenso à tomada de risco no exterior depois de dados do mercado de trabalho mais fracos nos EUA também impulsionou os ativos de mercados emergentes, dando amparo à disparada das grandes ações da bolsa. O giro financeiro na sexta-feira foi forte, em R\$ 31 bilhões, e o Ibovespa encerrou a semana em alta acumulada de 4,71%. No ano, o avanço é de 19%.

O movimento veio acompanhado de forte volatilidade ao longo do dia. O sócio e especialista da Valor Investimentos, Daniel Teles, destaca que o Ibovespa chegou a subir cerca de 1,8% pela manhã, zerou os ganhos e entrou no campo negativo antes de voltar a avançar durante a tarde. “É um mercado totalmente reativo ao ‘trade’ eleitoral. O que eu vejo é o mercado confiante com um primeiro turno bem acirrado e aproveitando essa janela para se posicionar antes das eleições”, afirma.

A forte alta do Ibovespa veio como resultado dos ganhos de todas as blue chips, com a Petrobras, inclusive, batendo recorde em valor de mercado, na mesma toada do Itaú

Unibanco. A Vale e as demais instituições financeiras subiram com força, e o bom humor se alastrou para quase todos os ativos, nos setores de consumo, materiais, imobiliário, utilities e industrial.

A expectativa dos investidores é de que uma eventual chegada de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência represente uma agenda mais fiscalista em relação a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cenário que vem levando os investidores a montar posições pró-ativos domésticos de risco desde o começo de setembro. “O mercado entende que, se Flávio Bolsonaro ganhar, a bolsa tende a andar bem”, diz Teles.

No exterior, o principal suporte veio do payroll mais fraco do que o esperado nos Estados Unidos. Uma menor geração de empregos representa potencialmente uma inflação mais fraca. “Isso consequentemente reduz a pressão para novas altas de juros pelo Fed, o que acaba tendo um fator positivo”, explica o gestor de portfólio da Aurum Wealth Management, Eduardo Gonçalves.

A economista, sócia e advisor da Blue3 Investimentos, Bruna Centeno, concentra sua leitura do pregão justamente nesse vetor externo. Segundo ela, juros menos pressionados nos Estados Unidos abrem espaço para diversificação pelos estrangeiros em direção a outros mercados, e a liquidez da bolsa brasileira ajuda a atrair esse fluxo, depois de um período de forte concentração de recursos no mercado americano e em empresas de tecnologia. Em



Nova York, o EEM, maior ETF ligado a países emergentes, subiu 1,29%, enquanto o EWZ, ligado a ações brasileiras, avançou 2,83%.

Após trocas de sinal ao longo desta tarde, com oscilações bem contidas, o dólar encerrou a sessão desta sexta-feira praticamente estável, na casa de R\$ 5,21.

Dados fracos do relatório de emprego (payroll) nos EUA reforçaram as apostas de que o Federal Reserve não elevará a taxa básica de juros neste mês, abrindo espaço para a recuperação dos ativos de risco, como bolsas e divisas emergentes. Houve geração de 29 mil vagas em setembro.

O real ensaiou uma onda de apreciação após a divulgação do payroll e desceu até a casa de R\$ 5,20, com mínima de R\$ 5,2006. Mas se descolou do ambiente externo ainda pela manhã e ultrapassou R\$ 5,23 no início da tarde (máxima

de R\$ 5,2320), com ajustes de posições, segundo operadores.

Depois de rondar a estabilidade nas últimas horas da sessão, em meio à arrancada do Ibovespa, o dólar à vista terminou o dia a R\$ 5,2165 (-0,07%). A moeda americana acumula alta de 0,67% frente ao real na semana. Pares da divisa brasileira, como peso mexicano, peso chileno e rand sul-africano, perderam mais de 2% no período. Enquanto o dólar à vista mostrou instabilidade, o contrato do dólar futuro para dezembro operou em baixa moderada ao longo da tarde.

Para o estrategista-chefe da Monte Bravo, Rai Chicoli, a falta de fôlego do real pode ser atribuída a uma postura mais cautelosa antes da eleição, sobretudo quando se leva em conta que a moeda brasileira teve um desempenho superior ao de seus principais pares nas últimas semanas - seja pela melhora dos ter

mos de troca, com o barril do petróleo acima de US\$ 100, seja por apostas em torno da corrida presidencial.

“Quem tinha que se posicionar para o primeiro turno já se posicionou. Não vai mudar na véspera da eleição”, afirma Chicoli, ressaltando que as pesquisas mais recentes de intenção de voto trouxeram apenas alterações marginais, que não mudam as expectativas para o desfecho do primeiro turno. “Talvez o movimento da bolsa hoje (sexta-feira) seja mais do investidor local e não haja fluxo estrangeiro para ajudar o real.”

A Capital Economics ressaltava que a perspectiva é de uma disputa bem acirrada, sem que haja um vencedor no primeiro turno, embora a casa de apostas Polymarket mostre Flávio com um ligeiro favoritismo.

“Um forte desempenho de Flávio no domingo impulsionaria o real e as ações, talvez em 3% ou 4% (com base nas eleições de 2018 e 2022), e poderia levar a novas quedas nos rendimentos dos títulos em moeda local”, afirma a consultoria, em nota.

O estrategista Álvaro Vivanco, do Wells Fargo, mantém uma postura mais “neutra em relação ao resultado da eleição em si”, mas vê uma oportunidade de aumentar as posições em real, que ainda mostra um “valuation muito atrativo”, caso a taxa de câmbio caminhe para R\$ 5,30. “Por outro lado, esperamos que o patamar de R\$ 4,75 seja testado em caso de vitória de Bolsonaro”, afirma Vivanco.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
FRSA S.A.	0,330	+10,00%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,990	+10,00%
Ambipar Participações e Empreendimentos SA	0,22	+10,00%
(*) cotações p/ lote mil (R) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N3) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Textil Renauvov SA Pfd	1,83	-12,86%
Textil Renauvov SA Pfd	1,75	-12,06%
Azevedo & Travassos SA	7,20	-11,11%
Taurus Armas S.A. Pfd	8,12	-10,67%
Taurus Armas S.A. Pfd	8,14	-10,45%
(*) cotações por lote de mil (R) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N3) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	18,43	+1,10%
Banco do Brasil S.A.	22,67	-1,39%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,35	+0,73%
Banco Bradesco SA Pfd	18,43	+1,49%
Cogna Educacao S.A.	2,40	+1,27%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,12%
Petrobras PN	+0,92%
Bradesco PN	+1,32%
Ambev ON	+1,35%
Petrobras ON	+0,61%
MBRF SA ON	+2,43%
Vale ON	+0,52%
Itaúsa PN	+0,21%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,36	+0,45	-0,30	+1,07	-0,53	+0,30	+0,15
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,20	+0,15	+1,38	+0,18	-0,04	+0,056	-0,01

MUNICÍPIO DE COXILHA**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2026**

Proc. 163/2026: Contratação de empresa especializada p/ prestação dos serviços de engenharia/hidrogeologia p/ regularização de poços artesianos (menor preço por item). Propostas: de 05 a 20/10/2026. Abertura: 20/10/2026 às 9h no www.portaledcompraspublicas.com.br. Edital: (54) 31964930, licita@pmcoxilha.rs.gov.br ou www.pmccoxilha.rs.gov.br
João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal

SETAPAR S.A.

CNPJ nº 93.138.204/0001-74

NIRE 43300030482

Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 9:00 horas do dia 13 de outubro de 2026, na Av. 1º de Maio, nº 1109, em Estância Velha, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Destituição dos atuais membros da Diretoria; e
 2. Eleição dos novos membros da Diretoria, com fixação do respectivo prazo de mandato.
- Estância Velha, RS, 02 de outubro de 2026.

Roberto Luz - Acionista

SETA S.A.**EXTRATIVA TANINO DE ACÁCIA**

CNPJ nº 89.717.268/0001-52

NIRE 43300002730

Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 11:00 horas do dia 13 de outubro de 2026, na Av. 1º de Maio, nº 1109, em Estância Velha, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Destituição dos atuais membros da Diretoria; e
 2. Eleição dos novos membros da Diretoria, com fixação do respectivo prazo de mandato.
- Estância Velha, RS, 02 de outubro de 2026.

A Diretoria

AGROSETA S.A.

CNPJ nº 94.474.061/0001-34

NIRE 43300032132

Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 10:00 horas do dia 13 de outubro de 2026, na Av. 1º de Maio, nº 1111, em Estância Velha, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Destituição dos atuais membros da Diretoria; e
 2. Eleição dos novos membros da Diretoria, com fixação do respectivo prazo de mandato.
- Estância Velha, RS, 02 de outubro de 2026.

A Diretoria

Prefeitura Municipal de Bom Princípio**AVISO DE LICITAÇÃO****LEILÃO PRESENCIAL Nº 004/2026**

Objeto: Leilão de bens imóveis e móveis. Sessão Pública: 28/10/2026 às 9h, na Prefeitura Municipal de Bom Princípio. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br

VASCO ALEXANDRE BRANDT

Prefeito

Prefeitura Municipal de Mormaço**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026**

O Município de Mormaço/RS torna público que realizará, no dia 15/10/2026, às 09h, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por item, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis. Objeto: Aquisição de equipamentos para o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS do Município de Mormaço/RS. A sessão pública ocorrerá no Portal de Compras Públicas. Edital disponível nos sites oficiais do Município e do Portal de Compras Públicas. Informações: compras@mormaco.rs.gov.br

Mormaço/RS, 01 de setembro de 2026.

JOSÉ ALVORI DA SILVA KUHIN

Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Jorge**PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2026**

Data da Sessão: 16 de outubro de 2026: 09h00min. Local: **Secretaria Municipal de Administração**. O Prefeito Municipal de São Jorge-RS, em Exercício, torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 014/2026, de critério de julgamento de menor preço por item: Objeto: **AQUISIÇÃO DE ÓLEOS LUBRIFICANTES, ÓLEOS HIDRÁULICOS, GRAXAS E ADITIVOS PARA A FROTA MUNICIPAL**. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: <https://www.saojorge.rs.gov.br>. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, na cidade de São Jorge/RS, ou pelo fone: (54) 3271-1112. Daniel Stocco, Prefeito Municipal em Exercício.

MUNICIPIO DE SERTÃO SANTANA**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 17/2026**

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva contratação de serviços de LEILOEIRO, que realizará no dia 20/10/2026 às 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 02 de outubro de 2026. Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal

Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios nos Portos Fluviais do Rio Grande do Sul**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios nos Portos Fluviais do Rio Grande do Sul, exceto Pelotas, na pessoa de seu Presidente Marco Antônio Oliveira de Araújo, na forma dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto, convoca todos os sócios, em dia com suas obrigações estatutárias, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 08 de outubro de 2026, às 09:00 horas, em primeira chamada e às 09:30 horas em segunda chamada, na Avenida Desembargador André Rocha, 282, Porto Alegre, RS, que irá tratar da seguinte ordem do dia: 1- Reestruturação Estatutária; 02- Prestação de Contas; 3- Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 5 de outubro de 2026.

Marco Antônio Oliveira de Araújo - Presidente do Sindicato

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária COOPERLIQUIDOS – Cooperativa de Transportes e Logística

CNPJ Nº 26.666.614/0001-09 NIRE Nº 43400103350

A Presidente da COOPERLIQUIDOS – Cooperativa de Transportes e Logística, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 43 do Estatuto Social, convoca a todos os associados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 17 de outubro de 2026, em sua sede, localizada na Av. Guilherme Schell, nº 9820, Bairro Industrial, município de Canoas/RS, CEP nº 92420-00, em primeira chamada às 12 horas, com presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda chamada às 14 horas, com a presença de, no mínimo, a metade mais um (01) dos associados, em terceira e última chamada às 14 horas, com a presença de no mínimo dez (10) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Aspectos e impactos da reforma tributária na cooperativa e nos seus associados; 2. Criação de Fundos Estatutários; 3. Alteração do art. 49 e do Capítulo X do Estatuto Social; 4. Aprovação do Estatuto Social Consolidado; 5. Assuntos gerais.

Para efeito de quórum, o número de associados com direito a voto é de 85 (oitenta e cinco) associados ativos.

Canoas/RS, 02 de outubro de 2026.

Etiane Mateus Justo Clavijo

Presidente

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL - STIALICX****EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS
O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL – STIALICX, Carta Sindical registrada no Ministério do Trabalho, Livro 022, fl. 054, ano de 1942, inscrito no CNPJ sob 88.661.681/0001-80, com sede à Rua Pinheiro Machado, nº 2157, CEP 95.020-172, Caxias do Sul/RS, através do seu Presidente Daniel dos Santos Contreira, CONVOCAR os associados em dia com as suas obrigações sociais para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS, nos termos do artigo 46, parágrafo primeiro, do Estatuto Social, a ser realizada na sede do Sindicato, na Rua Pinheiro Machado, nº 2157, Centro, Caxias do Sul/RS, no dia 8 de outubro de 2026, às 16h00min, em primeira convocação, com metade mais um dos associados e, às 17h00min, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- a) Análise e votação da declaração da perda de mandato, ou não, do Diretor Gerson de Apiaim, por abandono de cargo, na forma dos artigos 22, alínea “d”, 46, alínea “c” e parágrafo primeiro, e 55, parágrafo único, do Estatuto Social;
- b) Assuntos diversos.

Caxias do Sul/RS, 2 de outubro de 2026.

DANIEL DOS SANTOS CONTREIRA

Presidente

CONSTRUTORA SULTEPA S.A.

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CNPJ 89.723.993/0001-33 | NIRE 43300002357

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convocados os acionistas da **CONSTRUTORA SULTEPA S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, com sede na Rua Sérgio Jungblut Dieterich, nº 1200, bairro Sarandi, Porto Alegre/RS, CEP 91060-410 (a “Companhia”), para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se no dia **26 de outubro de 2026**, nas dependências da sede da Companhia, de forma presencial, em primeira convocação às 09h, com a presença mínima de acionistas que detenham, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das ações com direito a voto da Companhia, e em segunda convocação às 09h15min, no mesmo local e no mesmo dia, com qualquer número de acionistas. A AGOE terá a seguinte **ordem do dia**: Em Assembleia Geral Ordinária: Deliberar sobre (i) o relatório da administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; (ii) a proposta da administração para a destinação dos resultados relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iv) a fixação da remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2026. Em Assembleia Geral Extraordinária: Deliberar sobre (i) a alteração do estatuto social da Companhia; e (ii) a consolidação do estatuto social da Companhia. **Informações Gerais**: Em virtude de a Companhia estar com a negociação de ações na bolsa de valores suspensa, não será possível que o acionista exerça seu direito de voto por meio do sistema de boletim de voto a distância. Para fins de melhor organização, os administradores recomendam aos acionistas que queiram participar da AGOE, que depositem na Companhia, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, a contar da data de realização da AGOE, o instrumento de mandato devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista. **Porto Alegre/RS, 05 de outubro de 2026. Pompílio Vieira Loguércio - Presidente do Conselho de Administração.**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente do Conselho de Representantes da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 41, alínea “i”, inciso I, combinado com o artigo 14, alínea “b”, do Estatuto da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul, e o Presidente da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições pelo artigo 14, alínea “a”, do mesmo estatuto, convocam os associados para Assembleia Geral Ordinária, nos termos do artigo 13, e para os fins dos artigos 15, alínea “a”, e 21, alíneas “a”, “b” e “c”, do estatuto associativo, que se realizará no dia 13 de novembro de 2026, sexta-feira, às 15h, em primeira chamada, e às 15h15min, em segunda chamada, no 4º andar da sede administrativa, localizada na Av. Aureliano de Figueiredo Pinto nº 501, nesta Capital, com a seguinte **ordem do dia**:

- a) apreciação e votação das contas da Diretoria;
- b) deliberação sobre o relatório desta e do parecer do Conselho de Representantes; e
- c) eleger o Presidente, Vice-Presidentes e os membros do Conselho de Representantes.

A votação será encerrada às 17h do dia 13 de novembro e o prazo final para inscrição das chapas encerra-se às 17h do dia 15 de outubro de 2026.

Porto Alegre, 05 de outubro de 2026.

Miguel Bandeira Pereira

Presidente do Conselho de Representantes da AMP/RS

Fernando Andrade Alves

Presidente da AMP/RS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****CONCORRÊNCIA 86/2026****Aviso de Alteração Reforma Espaço PRAE na UFCSPA**

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA torna público que no dia **20-10-2026 às 10:00**, procederá a abertura da Concorrência nº 86/2026, objetivando contratação de empresa especializada para execução de reforma para implantação do Espaço PRAE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O Edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras/pt-br, bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: licitacao@ufcspa.edu.br

Comissão Permanente de Licitações da UFCSPA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA****AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO****Concorrência Eletrônica nº 011/2026 - Edital de Licitação nº 221/2026**

Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para reforma e ampliação do Ginásio Municipal Irceu Antônio Gasparin.

Data da sessão: 12 de novembro de 2026 às 09 horas.

https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licita@serafinacorrea.rs.gov.br. Serafina Corrêa, RS, 05 de outubro de 2026. Daniel Morandi – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ**AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 015/2026**

O Município de Salto do Jacuí/RS torna público que realizará a Concorrência Eletrônica nº 015/2026, Processo Administrativo nº 1234/2026, cujo objeto é a contratação de empresa para ampliação, adequação e reforma da Unidade Básica de Saúde – UBS Portão, em regime de empreitada global, conforme projeto, planilha orçamentária, memorial descritivo e demais documentos anexos.

As propostas serão recebidas até as 08h do dia 22/10/2026, com início da sessão pública e da disputa de lances às 09h do mesmo dia, por meio da plataforma BLL Compras (www.bll.org.br).

Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (55) 3327-1400, pelo site www.saltodojacui.rs.gov.br ou pelo e-mail comprasjacui@hotmail.com.

Salto do Jacuí/RS, 02 de outubro de 2026. Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes Prefeito Municipal

Brasil Outdoor Caxias SPE S.A.

CNPJ 51.161.004/0001-92 - NIRE 43.3.0007156-1

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 06 de Agosto de 2026

Data, Horário e Local: 06/08/2026, às 09h, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Ricardo de Almeida Winandy. **Secretário:** Rodrigo Casella Cadena. **Deliberações:** Após discussão das matérias constantes da ordem do dia, instalada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a única acionista decidiu, com ressalvas: (i) aprovar as contas dos administradores, e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2025, cuja íntegra acompanha o Relatório de Administração e encontra-se arquivada na sede da Companhia. Ressalva-se, contudo, que a presente aprovação é conferida exclusivamente com base nas informações e documentos apresentados pelos administradores anteriores. Considerando que a atual administração assumiu o controle da Companhia em 01/10/2025, a presente aprovação não implica quitação, exoneração ou renúncia quanto a eventuais atos não informados, irregularidades, inconsistências contábeis, passivos ocultos, contingências não provisionadas ou quaisquer fatos supervenientemente identificados relacionados ao exercício de 2025, permanecendo integralmente resguardado o direito da Companhia e da Única Acionista de adotar as medidas cabíveis e exercer direito de regresso em face dos administradores e demais responsáveis pela gestão do referido exercício social; (ii) aprovar a destinação do prejuízo apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31/12/2025, para que permaneça em prejuízos acumulados; (iii) aprovar a renúncia da remuneração anual global pelos administradores para o exercício financeiro de 2026; e (iv) aprovar a autorização para a administração da Companhia praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. Caxias do Sul/RS, 06/08/2026. **Mesa:** Ricardo de Almeida Winandy - Presidente; Rodrigo Casella Cadena - Secretário. **Acionista:** Brasil Outdoor Ltda. - p. Ricardo de Almeida Winandy e Rodrigo Casella Cadena. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 11986421 em 10/09/2026 da empresa BRASIL OUTDOOR CAXIAS SPE S.A. CNPJ 51161004000192 e Protocolo 263574423 - 01/09/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

**FRANÇO**
LEILÕES**LEILÃO DE IMÓVEL**Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG

ONLINE

**1º LEILÃO: 28/10/2026 - 10:00h - 2º LEILÃO: 29/10/2026 - 10:00h****EDITAL DE LEILÃO**

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-Lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL:** Casa de moradia, com dois pavimentos, medindo 240,15m², edificada sob terreno situado na rua 1º de Maio esquina com a rua Coronel Guimarães, sob nº 01 da quadra nº 31, São Sebastião do Cai/RS, com a área de 363,00m². De acordo com a Prefeitura Municipal de São Sebastião do Cai/RS, o imóvel está localizado na Rua Coronel Guimarães, nº 541, Centro, São Sebastião do Cai/RS. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099523.2.0007220-49 trasladada da Matrícula nº 7.220 do Registro de Imóveis da Comarca de São Sebastião do Cai/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 28/10/2026, às 10:00 horas, e 2º Leilão dia 29/10/2026, às 10:00 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIANTES:** ROGÉS DO NASCIMENTO JÚNIOR, brasileiro, administrador, nascido em 14/05/1983, RG: 1065779322 SJS/III/RS, CPF: 004.228.790-10 e MIRIAM GESSIKA SCHIRMER FERNANDES DO NASCIMENTO, brasileira, técnica de enfermagem, nascida em 04/01/1983, RG: 2082122363 SSP/DI/RS, CPF: 003.170.750-55, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na rua Treze de Maio, nº 474, SA 8, Bairro Centro, São Sebastião do Cai/RS, CEP: 95760-000. **FIADOR(ES)/GARANTIDOR(ES) COBRIGADO(S):** ROGÉS ERNESTO DO NASCIMENTO, brasileiro, aposentado, nascido em 16/04/1956, RG: 9005517058 SSP/PC/RS, CPF: 210.145.740-72 e DIVA MARIA HAHN DO NASCIMENTO, brasileira, aposentada, nascida em 20/07/1959, RG: 2033172129 SSP/RS, CPF: 455.737.350-04, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rodovia RS 122, Nº 10211, Bairro Centro, São Sebastião do Cai/RS, CEP: 95760-000. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: **R\$ 692.847,47 (seiscentos e noventa e dois mil, pitocentos e quarenta e sete reais e quarenta e sete centavos)** 2º leilão: **R\$ 448.625,34 (quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e vinte e cinco reais e trinta e quatro centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmentemente, sem caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 24/09/2026.

www.francoleiloes.com.br

(31) 3360-4030

CONTAB
JC CONTABILIDADE

Toda quarta-feira, no seu
no Jornal do Comércio.

Merz anuncia ajuda de € 1,3 bilhão em visita à Ucrânia, e cobra Rússia

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, visitou a capital da Ucrânia, Kiev, ontem em um gesto de apoio, anunciou um pacote de ajuda militar de € 1,3 bilhão de euros ao país e pediu que a Rússia participe das negociações de paz para o Leste Europeu.

“Se a Rússia não for detida, sua máquina de guerra acabará, mais cedo ou mais tarde, se voltando contra nós”, disse ele em um comunicado, acrescentando ter dito ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky: “Vocês podem continuar contando com a nossa ajuda”.

Merz afirmou que a parceria entre os dois países “não é uma via de mão única”, destacando empresas alemãs e ucranianas que desenvolvem conjuntamente tecnologias benéficas para ambos os lados e que essa dinâmica os torna “mais seguros e fortes”.

Em uma publicação no X, Zelensky agradeceu à Alemanha pelo apoio e explicou que o novo pacote envolve armas que ajudarão a Ucrânia, além de apoio ao setor de energia do país em preparação para o inverno - “um importante pacote energético”.

“A partir de hoje, temos 15 acordos e documentos, e a maio-

ria deles diz respeito à cooperação em segurança, produção, aquisições relevantes. O valor total de nossos acordos hoje é de mais de € 8,5 bilhões”, escreveu.

A Alemanha é a maior doadora da Ucrânia, tendo enviado a Kiev mais de € 43,3 bilhões desde o início do conflito, além de equipamentos e armamentos.

No campo da guerra, o Ministério da Defesa da Rússia afirmou ontem que as forças armadas russas intensificarão os ataques contra instalações militares em Kiev, capital da Ucrânia, e em outras regiões do país, além de pedir que cidadãos estrangeiros e diplomatas deixem a capital. A declaração ocorre após o anúncio de Zelensky, sobre o aumento dos ataques a refinarias de petróleo russas.

“O povo ucraniano deve culpar apenas o chefe do regime de Kiev por isso. Zelensky tem total responsabilidade pessoal e política por isso”, declarou o órgão militar russo, segundo a Tass.

Mais cedo, a agência russa Interfax disse que um incêndio causado pela queda de destroços de um drone atingiu uma empresa no distrito de Temryuk, em Krasnodar, ferindo três pessoas. Serviços de emergência e equipes especiais estavam atuando no local.

Trump quer destinar US\$ 1 mi em ações contra STF no Brasil

AGU pediu que a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral investiguem o caso

/ ESTADOS UNIDOS

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Após o jornal The Guardian divulgar que o governo do presidente dos Estados Unidos Donald Trump pretende destinar US\$ 1 milhão para o financiamento de ações contra o Supremo Tribunal Federal (STF) no Brasil, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu uma investigação sobre o caso. A notícia sobre a iniciativa da Casa Branca veio à tona poucos dias da eleição brasileira - que vai definir o próximo presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

Segundo o veículo britânico, o governo Trump estaria redirecionando mais de US\$ 175 milhões em recursos do Human Rights and Democracy Fund (Fundo para a Democracia e Direitos Humanos) para financiar organizações da sociedade civil alinhadas a valores conservadores e de extrema-direita na Nigéria, África do Sul, Brasil e países europeus.

No caso brasileiro, a reportagem cita uma iniciativa chamada de “Combating Lawfare and Censorship in Brazil” (Combate à Guerra Jurídica e a Censura no Brasil), que destinaria US\$1 milhão para financiar organizações que se contrapõem ao STF. Não há informação sobre o rece-



Recursos iriam para instituições na África do Sul, Brasil e países europeus

bimento desses recursos por entidades brasileiras.

A publicação menciona ainda que “a administração do governo Trump sancionou no ano passado o ministro do STF Alexandre de Moraes após pressão do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro. O presidente dos EUA chegou a taxar produtos brasileiros sob a alegação de que a Suprema Corte brasileira estaria perseguindo o ex-presidente.

Depois da publicação da matéria no jornal britânico, o advogado-geral da União, Jorge Messias, acionou que a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República irão investigar o suposto financiamento. Messias também usou sua conta na rede social X para insinuar que a ini-

ciativa seria uma tentativa de interferir nas eleições brasileiras ocorridas neste domingo.

“Divergências entre governos são próprias das relações internacionais. O que não se pode admitir é que interesses políticos estrangeiros pretendam interferir no funcionamento das instituições brasileiras ou influenciar, direta ou indiretamente, as escolhas que pertencem exclusivamente ao povo brasileiro”, escreveu Messias.

E prosseguiu: “É igualmente preocupante quando projetos políticos nacionais buscam respaldo no exterior para confrontar instituições da própria República. Nenhuma disputa interna justifica subordinar interesses nacionais a governos, partidos ou movimentos estrangeiros.”

PUBLICIDADE LEGAL

CEAGE - ASSOCIAÇÃO DE GERENTES DA EXTINTA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Convocamos os Associados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 22 de outubro de 2026, às 16:30h em primeira chamada e 17:30h em segunda chamada, no 4 andar, na sala de reuniões na sede do SAUDE PAS, localizada na rua Santana, nº 471, bairro Santana, nesta capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

1. Apreciação da prestação de contas 2025/2026

2. Assuntos Gerais.

Roberto Silva Pesce
Presidente do Conselho Deliberativo



SETCERGS - SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICAIS - BIÊNIO 2027/2028

Pelo presente edital, faço saber que no dia 05 de novembro de 2026, das 10:00 às 18:00 horas, será realizada eleição, no formato híbrido, tanto online, como presencial, na sede do sindicato, para escolha dos membros da Diretoria e dos Representantes junto à Fetransul, do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - SETCERGS, para o exercício do mandato de 02 (dois) anos, conforme preconiza o artigo 42 do Estatuto Social. O prazo para o registro de chapas é de 10 (dez) dias, a contar da data da publicação do aviso resumido deste Edital, nos termos do artigo 10 do Regulamento Eleitoral. O registro das chapas deverá ser feito na secretaria do sindicato, que funcionará nos dias úteis das 08:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 18:00 horas, onde estará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento, para prestar informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação das candidaturas poderá ser feita no prazo de até 72 (setenta e duas) horas, a contar da publicação da relação das chapas registradas, na secretaria do sindicato, no mesmo horário de funcionamento acima declinado. O Estatuto Social e o Regulamento Eleitoral estão à disposição dos interessados na sede da entidade.

Porto Alegre, 05 de outubro de 2026

DELMAR ROQUE
ALBARELLO-34354
123053
Delmar Roque Albarello
Presidente do SETCERGS

EUA anuncia criação de Força de Superinteligência

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou a criação da “Força de Superinteligência” (SIF, na sigla em inglês), que tem a missão de coordenar os esforços do governo americano “para garantir que a América continue a liderar o mundo em superinteligência”. Em publicação na Truth Social neste domingo, Trump também defendeu que a medida serve para “proteger os interesses” e “melhorar a vida” de todos os americanos. “A Força de Superinteligência coordenará a interação do governo com consumidores, grupos de interesse público, organizações religiosas, provedores de infraestrutura crítica e empresas do setor”, explicou. Trump disse que a SIF será

liderada pelo diretor de Inteligência Nacional, Jay Clayton; pelo presidente da Comissão Federal de Comércio, Andrew Ferguson; pelo subsecretário de Guerra para Pesquisa e Engenharia e Diretor de Tecnologia, Emil Michael; pelo diretor do Escritório de Gestão de Pessoal, Scott Kuper; e pela chefe de gabinete, Susie Wiles.

O órgão vai priorizar os interesses dos cidadãos norte-americanos, disse Clayton. O objetivo do grupo é garantir que “continuem a ser os líderes em super inteligência e que os interesses do povo americano sejam colocados em primeiro lugar”, afirmou em entrevista ao jornal Wall Street Journal. “Não ser o primeiro au-

menta os riscos identificados e não identificados, particularmente por parte de nossos adversários. Ser o primeiro nos capacitará melhor a lidar com esses riscos em nome do povo americano”, acrescentou.

O anúncio ocorre depois do acordo da Casa Branca sobre Superinteligência, em que as empresas de tecnologia mais importantes do mundo se reuniram e reafirmaram suas responsabilidades para com o povo americano. O acordo recomenda ainda que as companhias criem comitês independentes vinculados aos conselhos de administração para supervisionar esses processos e receber relatórios das equipes internas e dos auditores externos.

Flávio Bolsonaro e Lula disputarão o 2º turno

Candidato do PL abriu mais de 2 milhões de votos de vantagem, obtendo 47% dos votos, contra 45% do petista

O senador Flávio Bolsonaro (PL), 45 anos, vai enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 80 anos, no segundo turno das eleições deste ano, no próximo dia 25 de outubro. O filho de Jair Bolsonaro (PL) liderou a votação desde o início da contagem dos votos e, em boa parte da apuração, chegou a superar 50% dos votos válidos. Gradualmente, o petista foi reagindo.

Com 99,99% das urnas apuradas, Flávio Bolsonaro tinha mais de 2,2 milhões de votos à frente do petista, pouco menos de dois pontos percentuais - marcava 47,03% dos votos válidos (que excluem os brancos e nulos), contra 45,16% do petista.

O desempenho do senador fluminense acompanhou a onda bolsonarista, com vitórias estaduais e no Senado sugerindo um domínio do PL e aliados.

Agora, Lula terá uma tarefa bastante difícil contra o filho do antecessor, que indicou seu primogênito como sucessor nas urnas, no fim de 2025.

Nos planos petistas, o presidente precisava de uma vantagem de alguns pontos para largar em posição mais confortável na segunda rodada. Ficar tão atrás não estava previsto nem nas projeções mais otimistas dos adversários - a força do nome do PL no



Flávio Bolsonaro, do PL, fez o sinal da vitória após concluir votação

Sudeste surpreendeu.

Pesam no resultado, além da evidente onda pró-Flávio, fatores ainda a serem analisados, como a abstenção em grupos específicos. Mas o voto à direita para o Congresso, que já era apontado em pesquisas, se mostrou um indicador forte.

Inicialmente recebido com descrédito até por aliados, tanto que não recebeu apoio formal e teve de sacar um vice desconhecido, o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), Flávio consolidou-se rapidamente.

Seus rivais à direita, que tinham esperança de emergir como alternativas na polarização brasileira, fracassaram com índices

abaixo dos dois dígitos durante toda a campanha. Sua desidratação aponta uma migração para Flávio já no primeiro turno.

Ficaram para trás ex-governadores bem avaliados como Ronaldo Caiado (PSD-GO) e Romeu Zema (Novo-MG), além de uma figura saída do mundo das redes, Renan Santos (Missão). Quem insinuou um crescimento, o “outsider” Augusto Cury (Avante), logo murchou.

Para o eleitor, será o terceiro segundo turno com um Bolsonaro enfrentando um petista na urna eletrônica desde 2018, quando o deputado Jair conduziu uma vitoriosa campanha calcada na captura da centro-direita por retórica



Lula demonstrou otimismo depois de votar no interior de São Paulo

Resultado da disputa presidencial (99,99% dos votos apurados)

Flávio Bolsonaro (PL)	47,03%	56.104.306 votos
Lula (PT)	45,16%	53.877.196 votos
Escritor Augusto Cury (Avante)	2,89%	3.448.554 votos
Renan Santos (Missão)	2,24%	2.675.879 votos
Ronaldo Caiado (PSD)	2,18%	2.605.137 votos
Zema (Novo)	0,27%	326.486 votos
Samara (UP)	0,10%	122.911 votos
Hertz Dias (PSTU)	0,04%	43.103 votos
Clariana Barão (DC)	0,03%	40.043 votos
Edmilson Costa (PCB)	0,02%	22.693 votos
Veterinário Wilson Grassi (Democrata)	0,01%	16.881 votos
Rui Costa Pimenta (PCO)	0,01%	15.024 votos

mais radical, após a implosão da política tradicional pela corrupção revelada pela Operação Lava Jato. Até aqui, foi uma vitória para

cada lado. Jair Bolsonaro derrotou Fernando Haddad (PT) em 2018 e foi batido por Lula quatro anos depois.

Aposta no antipetismo e crise no Supremo Tribunal Federal tiveram influência no resultado

Flávio Bolsonaro apostou no antipetismo e viu a crise do Supremo Tribunal Federal (STF) respingar politicamente mais no presidente da República. O cancelamento do debate da TV Globo na quinta-feira passada, 1º de outubro, virou munição devido à interferência judicial

de última hora nas regras do jogo.

O caso do Banco Master também desarrumou a casa da política, atingindo gente de toda coloração ideológica, mas foi Lula quem pagou mais pela associação com o ministro do STF Alexandre de Moraes, embora isso não pareça

afetável em votação. É uma crise inconclusa, até porque Flávio é investigado sob suspeita de corrupção e evasão de divisas na relação com Vorcaro. O presidente, de seu lado, tem as apurações sobre negócios de seu filho Fábio Luís, o Lula, para incomodar, ainda que

em grau indireto.

Na campanha do primeiro turno, Lula teve em seu favor a caneta. Reajustou o Bolsa Família em 15%, algo que só chegará à vida real agora para o segundo turno, e acabou por medida provisória com as bets, mirando um público feminino peri-

férico importante.

A economia, em tese vendável por indicadores saudáveis de inflação e emprego, não lhe ajudou, cortesia de juros altos para tentar estancar efeitos da expansão de gastos em meio à degeneração das contas públicas.

Flávio Bolsonaro conquistou 55,64% do eleitorado gaúcho

Flávio Bolsonaro (PL) liderou a disputa pela Presidência da República no Rio Grande do Sul com 55,64% dos votos válidos contabilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, somando 3.573.783 votos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficou em segundo lugar, com 2.294.759 votos e 35,73%.

O escritor Augusto Cury (Avante) ocupa a terceira posição, com 195.296 votos (3,04%). Na sequência aparecem Renan

Santos (Missão), com 167.558 votos (2,61%) e Ronaldo Caiado (PSD), com 158.821 votos (2,47%). Zema (Novo) registra 18.988 votos, correspondentes a 0,3%.

A parcial mostra também Samara (UP) com 6.632 votos (0,1%), Hertz Dias (PSTU) com 2.146 (0,03%), Clariana Barão (DC) com 2.066 (0,03%), Rui Costa Pimenta (PCO) com 1.043 votos (0,02%), Edmilson Costa (PCB) com 1.031 (0,02%) e Veterinário Wilson Grassi (Democrata) com 923 (0,01%).

Resultado da disputa presidencial no RS

Flávio Bolsonaro (PL)	55,64%	3.573.783 votos
Lula (PT)	35,73%	2.294.759 votos
Escritor Augusto Cury (Avante)	3,04%	195.296 votos
Renan Santos (Missão)	2,61%	167.558 votos
Ronaldo Caiado (PSD)	2,47%	158.821 votos
Zema (Novo)	0,30%	18.988 votos
Samara (UP)	0,10%	6.632 votos
Hertz Dias (PSTU)	0,03%	2.146 votos
Clariana Barão (DC)	0,03%	2.066 votos
Rui Costa Pimenta (PCO)	0,02%	1.043 votos
Edmilson Costa (PCB)	0,02%	1.031 votos
Veterinário Wilson Grassi (Democrata)	0,01%	923 votos

Flávio deve receber apoio de Caiado e Zema

Do ponto de vista partidário, é previsível que o centrão vá de Flávio Bolsonaro no segundo turno, até por afinidade de identidade, enquanto MDB e o empoderado PSD busquem neutralidade com liberação de apoios individuais.

Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) deverão declarar voto anti-PT e reforçar a campanha do candidato do PL.

política

Tarcísio de Freitas é reeleito em São Paulo

Confirmando indicação das pesquisas, eleição no estado foi polarizada



Tarcísio de Freitas (Republicanos) está reeleito como governador de São Paulo, em primeiro turno. Com 100% das urnas apuradas no estado, o candidato alcançava 62,65% dos votos válidos, contra 36,42% de seu oponente Fernando Haddad (PT). Os demais candidatos não chegaram a 1% dos votos, indicativo de como a eleição no maior colégio eleitoral do País tornou-se, na prática, uma antecipação do segundo turno.

A festa no espaço que concentrava a torcida pelo candidato começou já nos primeiros números da apuração deste domingo. O público reunia secretários do governo paulista e outros convidados. Alguns vestiam a camisa verde e amarela da seleção brasileira, enquanto outros usavam camisas azuis, em referência às cores da campanha do governador. A fala



Candidato do Republicanos votou no Morumbi, na capital paulista

do candidato eleito, contudo, não havia tido início até o fechamento desta edição.

Tarcísio votou no colégio Miguel de Cervantes, no Morumbi, ao lado dos candidatos ao Senado, André do Prado e Guilherme Derrite, do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e da esposa Cristina Freitas. O governador comemorou o desempenho nas pesquisas,

e disse ainda acreditar em um resultado favorável para Flávio Bolsonaro no primeiro turno da disputa presidencial.

O resultado das urnas refletiu com razoável fidelidade o indicado pelas pesquisas antes do voto. Segundo o último levantamento do Datafolha, publicado no sábado, Tarcísio tinha 60% das opções, contra 40% de Haddad.

Cleitinho Azevedo é eleito governador de Minas Gerais

O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) foi eleito governador de Minas Gerais. Com 99,62% das urnas apuradas, ele tinha 55,40% dos votos válidos. O deputado federal Patrus Ananias (PT) aparecia em segundo lugar, com 26,32%.

Cleitinho liderou as pesquisas do começo ao fim do primeiro turno. Seu nome figurava na liderança das simulações mesmo na pré-campanha, marcada pelas idas e vindas da candidatura do senador. No início de agosto, ele chegou a publicar um vídeo afirmando que não iria concor-

rer e justificou a decisão citando o luto pela morte do irmão.

No dia seguinte, o senador interrompeu uma convenção do Republicanos para tentar salvar a candidatura e o presidente da sigla o repreendeu publicamente. O partido recuou e acabou oficializando chapa na disputa no prazo final estabelecido pela Justiça Eleitoral.

Na noite de ontem, Cleitinho postou nas redes sociais comemorando a vitória. “De verdadeiro a governador. Só Deus e vocês para fazerem isso acontecer”, escreveu.



Cleitinho liderou as pesquisas desde a pré-campanha

Jerônimo Rodrigues é reeleito governador da Bahia

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) derrotou, pela segunda vez, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) e será governador da Bahia pelos próximos quatro anos.

Com 99,99% das urnas apuradas, Jerônimo tinha 55,80% dos votos válidos, enquanto ACM aparecia com 43,73%.

Eleito em 2022, Jerônimo fez uma gestão marcada por crises na segurança pública, com o avanço do domínio de facções em territórios do estado. Conseguiu reduzir os indicadores de mortes violentas, mas o estado se manteve com o maior número absoluto de assassinatos do país.

Jerônimo disputou a eleição

tendo os ex-governadores Rui Costa e Jaques Wagner (PT) como candidatos ao Senado e repetiu a dobradinha de 2022 com Geraldo Júnior (MDB) como vice.

A vitória reafirma a força do PT no estado, que vai governar pela sexta vez consecutiva o quarto maior colégio eleitoral do País.

Raquel Lyra é reeleita em Pernambuco

A governadora Raquel Lyra (PSD) derrotou o ex-prefeito do Recife João Campos (PSB), e foi reeleita para comandar o Executivo de Pernambuco pelos próximos quatro anos. Com 100% das urnas apuradas, Raquel somou 53,27% dos votos válidos, enquanto João Campos teve 44,82%. Raquel é a primeira mulher governadora de Pernambuco, feito alcançado em 2022. Ela é formada em direito pela Universidade Federal de Pernambuco.

Jorginho Mello vence em Santa Catarina

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), foi reeleito. Ele ficou com 68,98% dos votos válidos, ante 15,66% do candidato Gelson Merísio (PSB). Ao longo dos próximos quatro anos, Jorginho será acompanhado pelo ex-prefeito de Joinville Adriano Silva (Novo), eleito vice-governador. É a terceira eleição consecutiva que os catarinenses elegem ao governo o candidato que carrega o mesmo número do presidencial bolsonarista.

Ruas e Paes disputam o 2º turno no Rio

Douglas Ruas (PL) e Eduardo Paes (PSD) vão disputar o segundo turno para governador do Rio de Janeiro. Ruas terminou a apuração em primeiro, com 49,27% dos votos válidos, ou 4.268.884 votos. Paes ficou em segundo, com 42,76%, equivalente a 3.704.372 votos. O resultado ainda será ratificado pelo TSE: caso o tribunal decida por invalidar os votos de Garotinho (Republicanos), que obteve 3,17%, Ruas vencerá no primeiro turno.

Senador Sergio Moro vence no 1º turno e governará o Paraná

Sergio Moro (PL) foi eleito governador do Paraná ainda no primeiro turno. O ex-juiz recebeu 50,10% dos votos válidos. Sandro Alex (PSD) teve 25,37% e Requião Filho (PDT), 23,47%.

Ex-juiz da Operação Lava Jato e ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro, Moro chegou ao governo após cumprir mandato no Senado pelo Paraná. Durante a campanha estadual, concentrou seu discurso principalmente em segurança pública e combate à corrupção.

A eleição do ex-juiz de Direito também interrompe a continuidade do grupo do governador Ratinho Jr. (PSD) no comando do Palácio Iguaçu.

Impedido de concorrer a um terceiro mandato consecutivo, Ratinho apoiou Sandro Alex como seu sucessor. O candidato do PSD buscou durante a campanha associar sua candidatura à atual gestão e contou com a participação do governador em atos na reta final, mas não obteve sucesso.

Requião, por sua vez, disputou a eleição à frente de uma aliança que reuniu partidos de esquerda e centro-esquerda, entre eles PT, PV, PCdoB, PSOL e Rede.

Moro publicou na noite do domingo uma mensagem de agradecimento na rede social X após a confirmação do resultado no Estado. “A vitória pertence ao mais tenaz. Obrigado, Paraná”, disse em postagem.



Moro teve 50,10% dos votos

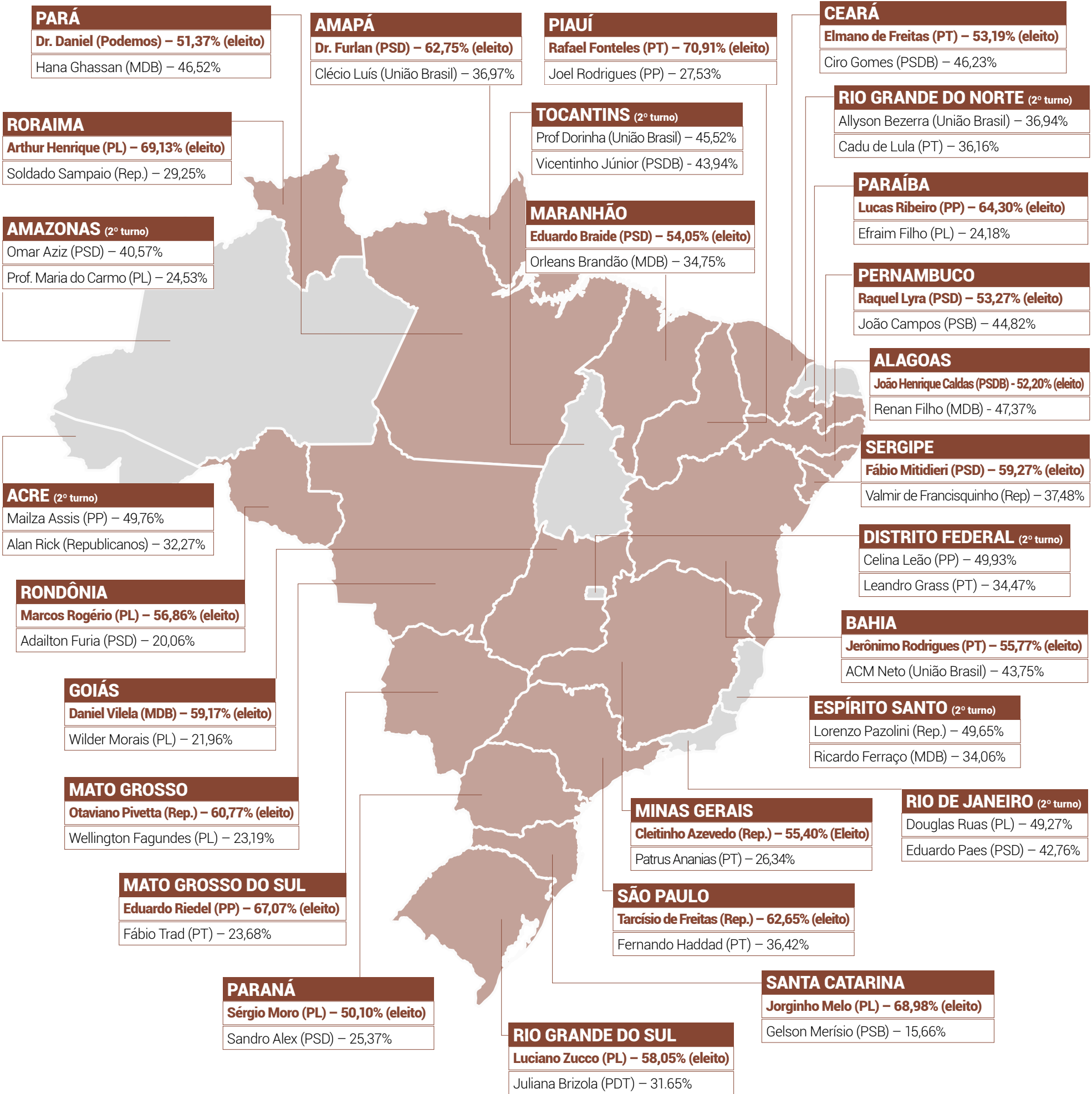
Pleito tem recorde de eleitos em 1º turno

Vinte estados brasileiros decidiram o pleito já no primeiro turno das eleições, mas número ainda pode subir para 21

O primeiro turno das eleições terminou com ao menos 20 governadores eleitos já na primeira etapa, enquanto cinco estados e o Distrito Federal terão segundo turno. É a eleição com maior número de eleitos já no primeiro turno neste século.

O número pode ainda subir por causa de uma indefinição no Rio de Janeiro. Douglas Ruas (PL), seria eleito já no primeiro turno, caso os votos de Anthony Garotinho (Republicanos) sejam mantidos como nulos. O ex-governador ainda aguarda julgamento de um recurso sobre o indeferimento do registro de sua candidatura.

Dentre os maiores colégios eleitorais, foram eleitos os Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo; Cleitinho, em Minas Gerais (Republicanos); Jerônimo Rodrigues (PT), na Bahia; Elmano de Freitas (PT), no Ceará; Raquel Lyra (PSD), em Pernambuco; Luciano Zucco (PL), no Rio Grande do Sul; e Sergio Moro (PL), no Paraná.



política

PL conquista 19 cadeiras das 54 em jogo no Senado

Partido Liberal abriu larga vantagem sobre o MDB (7) e o PT (6)



Eleitores de todo o País elegeram ontem 54 senadores federais nas eleições gerais de 2026 para a legislatura 2027/2034. O Partido Liberal (PL) conquistou 19 das 54 vagas - 35,2% do total - e abriu lar-

ga vantagem sobre o MDB, com sete eleitos, e PT, com seis.

A eleição foi marcada ainda por uma expressiva renovação no Senado. Dos 54 vencedores na disputa deste ano, apenas 14 já ocupavam as cadeiras em jogo e conseguiram garantir a reeleição. Outros 18 senadores que buscavam permanecer no cargo foram derrotados.

Com o resultado, 40 das 54 vagas renovadas - o equivalente a 74,1% - passarão a ser ocupadas por novos titulares a partir de fevereiro de 2027. A mudança foi total em 15 das 27 unidades da Federação, alterando de forma significativa a composição da Casa para a próxima legislatura. Só Amazonas e Sergipe mantiveram os dois senadores.

Lista dos eleitos

Acre

Marcio Bittar (PL)
Mara Rocha (Republicanos)

Alagoas

Arthur Lira (PP)
Marina Jhc (PSDB)

Amapá

Rayssa Furlan (Podemos)
Lucas Barreto (PSD)

Amazonas

Eduardo Braga (MDB)
Plínio Valério (PSDB)

Bahia

Rui Costa (PT)
Jaques Wagner (PT)

Ceará

Cid Gomes (PSB)
Luizianne (Rede)

Distrito Federal

Bia Kicis (PL)
Michelle Bolsonaro (PL)

Espírito Santo

Evair de Melo (Republicanos)
Renato Casagrande (PSB)

Goiás

Gustavo Gayer (PL)
Gracinha Caiado (União)

Maranhão

Fufuca (PP)
Lahesio Bonfim (Novo)

Mato Grosso

Mauro Mendes (União)
Zé Medeiros (PL)

Mato Grosso do Sul

Capitão Contar (PL)
Reinaldo Azambuja (PL)

Pará

Helder (MDB)
Delegado Éder Mauro (PL)

Paraíba

João Azevedo (PSB)
Veneziano (MDB)

Paraná

Deltan Dallagnol (Novo)
Filipe Barros (PL)

Piauí

Marcelo Castro (MDB)
Júlio César O Julin do Lula (PSD)

Rio de Janeiro

Carlos Portinho (PL)

Carlos Jordy (PL)

Rio Grande do Norte

Styvenson Valentim (Podemos)

Rio Grande do Sul

Marcel van Hattem (Novo)
Sanderson (PL)

Rondônia

Bruno Scheid (PL)
Dr. Fernando Máximo (PL)

Roraima

Nicoletti (PL)
Teresa Surita (MDB)

Santa Catarina

Carlos Bolsonaro (PL)
Carol de Toni (PL)

São Paulo

Guilherme Derrite (Progressistas)
André do Prado (PL)

Sergipe

Rogério Carvalho (PT)
Delegado Alessandro (MDB)

Tocantins

Eduardo Gomes (PL)
Alexandre Guimarães (MDB)

Com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, DF tem três mulheres senadoras

O Distrito Federal entrou para a história neste domingo e será a primeira Unidade da Federação a ter três senadoras mulheres na história do Brasil. Com a eleição de Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL), as duas se juntam à senadora Damares Alves (Republicanos) na bancada do DF no Senado.

Em 202 anos de história, o Senado teve 78 senadoras. A primeira foi Eunice Michiles (AM), de 1979 a 1987. A Casa passou mais de 150 anos sem uma mulher ocu-

pando as cadeiras que representam os Estados da Federação no Congresso Nacional.

No Distrito Federal, terminam os mandatos atuais Izalci Lucas (PL), que concorreu a deputado federal, e Leila do Vôlei (PDT), que concorreu à reeleição, mas não conseguiu a vaga. Damares, Michelle e Bia fazem parte do mesmo grupo político.

As três se identificam como nomes da direita e apoiadoras do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), marido de Michelle Bolsonaro.

SERGIO LIMA/AFP/JC



Ex-primeira dama inicia mandato de oito anos em janeiro de 2027

Nikolas Ferreira e Pavanato são os deputados federais mais votados

O vereador de São Paulo Lucas Pavanato (PL) e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) são os deputados federais mais votados da história, ambos com mais de 3 milhões de votos em Minas Gerais e em São Paulo. O recorde anterior era de Eduardo Bolsonaro, que recebeu 1,84 milhão de votos na disputa de 2018, mas não concorreu este ano por estar em autoexílio nos Estados Unidos.

Influenciador bolsonarista, Pavanato foi o vereador mais votado de São Paulo em 2024, com 160 mil votos. Ele iniciou a carreira como assessor político de Fernando Holiday, ex-vereador de São Paulo pelo PL. Ontem, ele teve 3.038.438 votos.

Nikolas é uma das estrelas do bolsonarismo e foi um dos parlamentares de oposição com maior evidência durante o mandato do presidente Lula. Com 22,4 milhões de seguidores no Instagram, está entre as figuras políticas de maior alcance digital no Brasil. O mineiro fez históricos 3.119.314 votos. Filho de pastor evangélico e de origem pobre, iniciou sua carreira política na Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte. Eleito vereador em 2020, migrou em 2022 para a Câmara.

Em terceiro lugar, a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) soma 1.596.472 votos. Entre as duas primeiras mulheres trans a ocupar uma vaga de deputada na Câmara, Erika também tem trabalho forte nas redes sociais e se notabilizou por apresentar a proposta de emenda à constituição que acaba com a escala de trabalho 6x1.

FECOMÉRCIO/DIVULGAÇÃO/JC



Deputado mineiro fez história ao ter mais de 3 milhões de votos

PL elege Carol de Toni e Carlos Bolsonaro em SC

A deputada federal Carol de Toni (PL) e o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL) foram eleitos por Santa Catarina. Carol

teve 2.694.918 de votos (33,46%) e Carlos, 2.041.840 (25,35% dos válidos). Em terceiro lugar ficou o atual senador Espiridião

Amin (PP) com 1.233.034 votos (15,31%) e Décio Lima (PT) fechou em quarto, com 823.200 votos (10,22%).

Filipe Barros (PL) e Dallagnol (Novo) são eleitos no PR

O Paraná elegeu o deputado federal Filipe Barros (PL) para o Senado no domingo. Ex-vereador de Londrina, no Norte do estado, e encerrando seu segundo mandato como deputado federal, Barros é um nome da direita radical. Fiel ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que está em prisão domiciliar por ten-

tativa de golpe de Estado, ele defende o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e anistia a envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Com 100% das urnas apuradas, Barros teve 3.148.583 votos (27,25%), seguido por Deltan

Dallagnol (Novo), com 2.904.594 (25,14%). No entanto, a validade da candidatura do ex-procurador da República ainda está sendo analisado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com esse resultado, as duas cadeiras do Paraná na Casa vão para nomes alinhados ao bolsonarismo.

política

Votação é marcada por longas filas em Porto Alegre

Segundo o TRE-RS, espera prolongada do eleitor era prevista para o pleito



Sofia Paiva

sofiap@jcrs.com.br

O primeiro turno das eleições gerais de 2026 foi marcado por longas filas e espera prolongada em diferentes locais, com eleitores relatando demora de mais de uma hora para votar. Os principais pontos justificados pelo Tribunal Regional Eleitoral

do Rio Grande do Sul (TRE-RS) para as filas foram o grande número de cargos que necessitam de votação e mudanças recentes de zonas e seções eleitorais.

O secretário de Tecnologia da Informação (STI), Daniel Woberto, destaca que as filas eram uma preocupação do TRE-RS desde o início do planejamento para a eleição. “A percepção que nós temos é que as filas, embora grandes, foram menores do que tivemos em 2018, que foi uma eleição de mesmas características. Acreditamos que o es-

forço que fizemos de capacitação dos mesários tem dado resultado, mas o transtorno é esperado”, declarou o secretário.

Rogério Vargas, secretário Judiciário, explicou que, por causa das capacitações dos mesários, a identificação do eleitor foi mais rápida no pleito deste domingo, auxiliando no fluxo de votação. Entretanto, a necessidade de 25 toques na urna para votar leva o eleitor a ficar, no mínimo, um minuto com o equipamento, o que gerou mais filas ao longo do dia.



TÂNIA MEINERZ/JC

Mudanças em zonas e seções eleitorais e número de votos por eleitor contribuíram para transtornos no pleito

Estado registrou 84 ocorrências eleitorais

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS) contabilizou, até as 17h do domingo, 84 ocorrências relacionadas às eleições de 2026. Na cidade de São Leopoldo, o porte de uma arma ilegal, originária de furto, resultou na prisão de um eleitor.

No balanço da SSP-RS, os principais registros foram apresentadas de propagandas eleitorais irregulares (28) e boca de urna (22). Na avaliação do secretário da Segurança, Mario Ikeda, o dia de votação foi considerado de tranquilidade comparado a anos anteriores.

Presidente do TSE destaca avanço com o e-título

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, ressaltou o desempenho do e-Título, o funcionamento regular das urnas eletrônicas e as medidas adotadas pela Justiça Eleitoral para garantir o acesso de eleitores às seções de votação em todo o País. Ele fez um balanço sobre o 1º turno realizado neste domingo.

Nunes Marques lembrou que a realização das eleições gerais é resultado de meses de preparação, com ações que envolveram desde a atualização e

a lacração dos sistemas eleitorais até o treinamento de servidores e mesários.

O ministro também fez uma homenagem à antecessora na presidência do Tribunal, ministra Cármen Lúcia, que esteve à frente da Corte durante parte da preparação do pleito. “Quando eu a sucedi, muito já havia sido feito. Teremos, com certeza, uma eleição exitosa, mas esse êxito também precisamos dividir com os servidores da Justiça Eleitoral e com a ministra Cármen Lúcia”, afirmou o presidente do TSE.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Depois das urnas, a prova de fogo



ANTÔNIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC

O novo Congresso terá de olhar para a indústria e para um Rio Grande do Sul que ainda precisa reconstruir. A eleição terminou, as urnas deram seu recado e começa agora uma etapa decisiva para o futuro econômico do Brasil e, particularmente, do Rio Grande do Sul. Mais importante do que saber quem venceu ou perdeu, será acompanhar o que os eleitos farão com o poder recebido.

Influência sobre orçamento

O novo Congresso terá influência sobre orçamento, legislação, investimentos e políticas públicas. Para o Rio Grande, a responsabilidade chega acompanhada de uma realidade que não permite espera: reconstruir o que foi destruído pelas enchentes, recuperar a capacidade produtiva e criar condições para que a indústria volte a investir.

A indústria acende o alerta

O sinal veio às vésperas da eleição. Pesquisa da Fiergs mostra que a produção industrial gaúcha caiu em agosto para 44,2 pontos, o maior recuo de 2026. O emprego industrial completou 15 meses de retração, e a utilização da capacidade instalada caiu para 69%. Ainda mais preocupante é a disposição para investir. A intenção de investimento recuou para 48,7 pontos em setembro, o menor nível desde julho de 2020. As expectativas para demanda, emprego, compras de matérias-primas e exportações também permanecem abaixo de 50 pontos, revelando cautela entre os empresários.

Há reação, mas é frágil

O cenário não é de paralisia. A Fiergs projeta crescimento de 2,2% para o PIB gaúcho em 2026 e estima em US\$ 16,9 bilhões as exportações da indústria de transformação. No primeiro semestre, as vendas externas industriais cresceram 1,4%, chegando a US\$ 7,8 bilhões. São números que mostram capacidade de reação. Mas existe uma contradição: o Estado produz e exporta enquanto parte do setor produtivo adia investimentos diante dos juros elevados, do crédito restritivo e das incertezas econômicas e internacionais; e é nessa diferença entre potencial e realidade que a política terá de atuar.

A bancada gaúcha será cobrada

A nova bancada federal do RS chega a Brasília diante de uma agenda que ultrapassa a polarização nacional. No Senado, haverá renovação em duas cadeiras. Paulo Paim (PT) e Luis Carlos Heinze (PP) não disputaram a reeleição, enquanto Hamilton Mourão (Republicanos) mantém mandato até 2031. Independentemente de partidos e posições ideológicas, a pergunta será a mesma: qual será a agenda do Rio Grande em Brasília?

A eleição acabou e cobrança começa

O cientista político Lúcio Rennó, da Universidade de Brasília, chama atenção para o crescimento da influência do Legislativo sobre as políticas públicas e o Orçamento. A consequência é clara: acompanhar os mandatos de deputados e senadores será cada vez mais importante. Para o Rio Grande, a cobrança precisa ser objetiva: quais projetos serão defendidos? Que investimentos virão para o Estado? Como a bancada atuará na reconstrução? O que será feito para estimular a indústria, recuperar empregos, ampliar exportações e criar ambiente para novos investimentos?

Expediente eleições

Editor-chefe: Guilherme Kolling | Edição: Paula Coutinho, Fernanda Crancio, Deivison Ávila, Igor Natusch, João Dienstmann, Juliano Tatsch, Mauro Belo Schneider, Patrícia Comunello, Luciane Medeiros, Giovanna Somariva, Isadora Jacoby | Reportagem: Agnês Noll, Alessandra Xavier, Amanda Schultz, Ana Gonzalez, Ana Stobbe, Bolívar Cavalier, Cássio Fonseca, Cláudio Isaias, Cláudio Medaglia, Gabriel Margonar, Gustavo Marchant, Jamil Aiquei, Jefferson Klein, Júlia Fernandes, Lívia Araújo, Manina Mugnol, Manuela Cassano, Marcus Meneghetti, Roberto Hunoff, Sofia Paiva | Diagramação: Luis Gustavo Van Ondheusden, Ingrid Müller e Juliana Batista | Fotos e vídeos: Tânia Meinerz, Fernanda Davoglio, Nathan Lemos, Daniel Moragas, Artur Koch

Estudo indica potencial para terras raras na Capital

Professor da Ufrgs destaca que os morros Santana e Teresópolis têm alta concentração decorrente das rochas em solo

/ TERRAS RARAS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Em alta na economia global, os minerais críticos também ganharam destaque na pauta brasileira, principalmente com a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), instituída pela Lei nº 15.506, sancionada em setembro com foco no adensamento da cadeia produtiva e na transição ecológica. Neste escopo de minerais, que contempla elementos indispensáveis para o desenvolvimento tecnológico, a segurança e a economia de um país, estão as terras raras, um grupo ainda mais seletivo de 17 elementos químicos da tabela periódica, também conhecidos como ETRs.

O professor de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Edinei Koester, conta que esses componentes são vitais para a tecnologia moderna, a transição energética e a miniaturização de dispositivos, o que explica a diminuição dos telefones celulares, por exemplo. Isso se

dá pelo neodímio, uma terra rara fundamental para a fabricação de ímãs permanentes de alta capacidade, utilizados nos motores de carros elétricos e em componentes internos de smartphones.

No Rio Grande do Sul, Koester fez das terras raras o seu grande foco de pesquisa desde a década passada. O gatilho para esse movimento foi a descoberta inicial das rochas carbonatíticas no Estado, em 2010, por uma empresa privada, focada na produção de fertilizantes.

Uma das motivações do professor é que, enquanto a iniciativa privada busca viabilidade comercial imediata, o papel do laboratório universitário é entender o “comportamento químico e a distribuição detalhada dos minerais nas rochas, conhecimentos indispensáveis para resolver gargalos técnicos e mapear novos depósitos”.

Já foram encontradas terras raras em três municípios gaúchos, no eixo Caçapava do Sul, Lavras do Sul e Bagé. A primeira cidade foi o ponto de partida das descobertas, onde as rochas foram ini-

cialmente encontradas em pesquisas de fertilizantes, descobrindo-se posteriormente que aqueles carbonatitos também contêm altas concentrações de terras raras, conta Koester.

Além disso, ele frisa que o eixo Porto Alegre, Pelotas, São Gabriel possui grande potencial para a busca destes elementos, embora tais áreas ainda necessitem de mapeamentos e estudos analíticos mais detalhados. Na Capital, o Morro Santana e o Morro Teresópolis são citados pelo pesquisador como áreas de potencial para estudos sobre a concentração de terras raras decorrente do intemperismo das rochas em solos.

Por outro lado, a Serra Gaúcha, incluindo municípios como Caxias do Sul e Gramado, além de cidades como Uruguaiana e Frederico Westphalen, já foram descartadas por conta das características dos terrenos.

Quanto à metodologia de trabalho na universidade, Koester explica que coletam-se amostras de campo em afloramentos e trituram-se os blocos de rocha até transformá-los em um pó ultrafi-



GIL LEONARDI/AGÊNCIA MINAS/DIVULGAÇÃO/JC

Rio Grande do Sul já tem três cidades com os elementos encontrados

no, como se fosse um talco. Então, o grupo separa os grãos minerais individuais para identificar em qual mineral específico as terras raras estão presas.

Porém, a principal dificuldade para a continuidade do trabalho é a mão de obra qualificada. “Existe uma constante dificuldade para atrair, capacitar e manter alunos de pós-graduação e pesquisadores especializados dedicados continuamente ao tema nas universidades”, diz Koester.

Além disso, apesar de contar com equipamentos de ponta, avaliados entre US\$ 2 milhões e US\$ 3 milhões de dólares, há recorrente escassez de verbas e investimentos para realizar a manutenção preventiva e corretiva dessas máquinas. Sem contar que a infraestrutura de alta tecnologia existente é disputada por diversos grupos de pesquisa, o que torna o ritmo das análises e resultados mais lento do que o desejado pela equipe, conforme o professor.

Segue alto risco de enchentes até 15 de outubro

/ CLIMA

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O climatologista e geógrafo Pedro Valente - que estuda as grandes precipitações e enchentes no Rio Grande do Sul no último século - alerta para o alto risco de enchentes até o dia 15 de outubro devido ao El Niño. Na sua avaliação, três períodos geram preocupação: entre 15 de setembro e 15 de outubro; entre 15 de dezembro e 15 de janeiro; e entre 15 de abril e 15 de maio.

Nesses três momentos, os dados anuais sobre a incidência de chuvas e a quantidade de enchentes no RS indicam um maior risco de eventos extremos. “Historicamente, essas três janelas registram o maior número de enchentes. Isso ocorre não só no Estado, mas também no Pampa como um todo, incluindo o Uruguai e a Argentina”, explica o pesquisador - que fez um levantamento das enchentes no Estado ao longo de todo o século XX.

Ele relata ainda que os meses de setembro e outubro costumam ser chuvosos o suficiente para causar transbordamentos em rios de di-

versas regiões do Estado. No período de dezembro e janeiro, as enchentes se concentram no norte gaúcho e em Santa Catarina. Contudo, os eventos mais extremos se concentram entre abril e maio.

“A primavera costuma ter o maior número de casos de enchente. No fim do ano, as enchentes ocorrem mais no norte do Estado e Santa Catarina. E, no outono, é quando observamos o maior número de casos extremos. Por isso, acabamos monitorando mais esses períodos”, resume o climatologista.

Valente afirma que o El Niño pode aumentar a intensidade das chuvas no RS até 2027. O El Niño é um fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico, o que causa mais precipitações no Sul do Brasil.

“A temperatura média do oceano na região do Pacífico Equatorial está 1°C acima da média dos meses de julho e agosto. Geralmente, (nos anos em que ocorre o El Niño), o aumento da temperatura é mais lento, subindo entre 0,2°C e 0,5°C nesse período. Isso é preocupante”, alerta.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

El Niño pode aumentar a intensidade das chuvas no Estado até 2027

Painel indica que El Niño pode ser um dos mais intensos desde 1950

O Painel El Niño 2026-2027, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), indica em seu boletim nº 4, que há 95% de probabilidade de que o fenômeno alcance intensidade muito forte no trimestre outubro-novembro-dezembro, entre a primavera e o verão no Hemisfério Sul. Caso o cenário se confirme, o evento poderá estar entre os mais intensos registrados desde 1950. De acordo com o documento, o cenário previsto para o próximo trimestre, em razão da intensidade do El Niño, é de chuva acima da média no Sul do Brasil, com possibilidade de cheias. O centro-norte do país deverá apresentar condições mais secas e maior risco de incêndio.

As temperaturas deverão permanecer acima da média em grande parte do território nacional.

A previsão ainda indica chuvas acima da média em parte do Sudeste e no leste do Nordeste. No Norte e no Nordeste, o cenário de menor ocorrência de chuvas e temperaturas elevadas poderá contribuir para o agravamento das condições de seca e para o aumento do

risco de incêndios.

O El Niño é o aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial.

No final de setembro, as anomalias de temperatura da superfície do mar superaram 2 °C nas regiões central e leste do Pacífico Equatorial, segundo dados da agência norte-americana CPC/NOAA.

O boletim é produzido pelo Inpe, em parceria com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Serviço Geológico do Brasil (SGB), a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

O El Niño deve durar até, pelo menos, março de 2027. Tal condição potencializará a continuidade das chuvas acima da média no Sul do Brasil e chuvas mais irregulares, com totais abaixo da média, nas regiões Norte e Nordeste a partir de outubro.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - O departamento médico colorado confirmou que o atacante Sanabria teve problema muscular na panturrilha esquerda. O atleta sentiu um problema durante os treinos que antecederam o confronto do Paraguai contra a Colômbia, na sexta-feira. Em Porto Alegre, ele passou por exames, que confirmaram a lesão. Provavelmente o jogador estará fora do jogo contra o Corinthians, nesta quarta-feira. No CT Morada dos Quero-Queros, no sábado.

Grêmio - Em preparação para o retorno do Brasileirão, na sexta-feira, o Tricolor venceu o Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul, em jogo-treino realizado no CT Luiz Carvalho. O Imortal anotou 5 a 0, com gols de Pavon, Kanne-mann, Tetê, Nardoni e Matheus Nascimento. Para a partida desta quarta-feira contra o Remo, Portaluppi contará com jogadores da base como: João Pedro, Marcos, Emanuel, João Borne, Riquelme e Zorzea.

Brasileirão - Em jogo atrasado da 21ª rodada da competição, o São Paulo perdeu para o Santos por 2 a 1. Já o Atlético-MG derrotou o Bragantino por 1 a 0.

Série B - Resultados dos jogos da 31ª rodada: São Bernardo 3x1 CRB, Londrina 0x2 Criciúma, Juventude 3x0 Operário-PR, Fortaleza 1x0 Náutico, Avaí 0x1 Ceará, Atlético-GO 2x0 América-MG, Cuiabá 2x0 Ponte Preta e Botafogo-SP 0x1 Vila Nova-GO.

Série C - Os resultados da penúltima rodada do quadrangular da competição: Santa Cruz 1x1 Maringá, Floresta 1x1 Botafogo-SP, Paysandu 1x0 Ferroviária, Inter de Limeira 2x2 Brusque. Destaque para a Cobra Coral que saiu perdendo e buscou o empate contra o Maringá e garantiu o retorno para a série B em 2027.

Liga das Nações - Os resultados da 3ª rodada da fase de grupos: França 1x1 Itália e Bélgica 3x0 Turquia, Croácia 0x7 Inglaterra, Espanha 3x1 República Tcheca, Holanda 2x1 Sérvia, Grécia 0x0 Alemanha, Portugal 2x1 Noruega e País de Gales 0x1 Dinamarca.

UFC - Natália Silva vence Wang Cong e conquista cinturão do peso-mosca. Após cinco rounds, a lutadora conquistou o título inédito para o Brasil. Na entrevista pós luta a brasileira afirmou "Agora é o início de uma nova era, é o reinado da Natália Silva".

Diante do maior público da história, São Paulo conquista o Brasileirão

Soberanas asseguram o título após empate com o Corinthians diante de mais de 49 mil torcedores

/ FUTEBOL FEMININO

Guilherme Negrini

guilherme.negrini@jcrs.com.br

Na tarde deste sábado, o São Paulo se consagrou campeão do Brasileirão Feminino. Após vencer o Corinthians por 2 a 1 no jogo de ida, na Neo Química Arena, a equipe segurou o empate em 1 a 1 frente ao rival, diante de um Morumbis lotado. O duelo não marcou somente a quebra da hegemonia das Brabas (que durava de 2020 a 2025), mas também a quebra do recorde de público da competição. Nas arquibancadas, mais de 49 mil pessoas apoiaram as Soberanas para levantar a taça e faturar a maior premiação da história do torneio: R\$ 2 milhões.

Como já havia construído a vantagem no primeiro jogo, as Soberanas entraram em campo com mais tranquilidade. A equipe precisou de apenas 10 minutos para lar-

gar na frente, quando Bia Menezes chutou e a goleira Nicole falhou. A vantagem, porém, não durou muito. Logo aos 18 minutos, após um lançamento direto para o ataque, Juliete aproveitou a falha da goleira Carlinha e deixou tudo igual.

O segundo tempo começou agitado. Aos 19 minutos, após analisar o lance no VAR, a árbitra Daiane Muniz marcou pênalti para o Corinthians por um puxão de Robinha em Érika dentro da área. A cobrança de Gabi Zanotti, no entanto, saiu fraca, e Carlinha defendeu com tranquilidade. Apesar da penalidade desperdiçada, o Timão seguiu criando as melhores oportunidades, enquanto o Tricolor apostou nos contra-ataques e também perdeu chances de matar a partida, mesmo com os espaços deixados pelo adversário.

A segunda melhor defesa do campeonato garantiu o bicampeonato para o Tricolor. Com apenas 14 gols sofridos, a equipe ficou atrás



RUBENS CHIRI/SÃO PAULO/JC

Tricolor paulista acabou a com a hegemonia de seis anos das Brabas

apenas do Palmeiras, que levou 13 gols, mas disputou a competição somente até as quartas de final. Já a defesa do Timão sofreu 22 gols, evidenciando o ponto fraco da maior instituição de futebol feminino do País.

A dupla Gre-Nal, por sua vez, ficou pelo caminho. O Inter parou

na primeira fase, com 27 pontos, marca insuficiente para alcançar a próxima etapa. Já o Grêmio chegou até as quartas de final, mas caiu justamente para o São Paulo. Com um empate no Rio Grande do Sul e uma derrota por 2 a 0 na capital paulista, as Mosqueteiras deram adeus à competição.

Gre-Nal termina sem gols, e mantém as equipes invictas no Gauchão

Pela 3ª rodada da segunda fase do Gauchão Feminino, neste sábado, o grande jogo foi o Gre-Nal, disputado no Passo D'Areia. Tanto Inter quanto Grêmio chegaram invictos à partida e, após o apito final, a estatística se manteve. Nas arquibancadas, 1.233 torcedores marcaram presença, a maior marca de público desde que as Mosqueteiras passaram a mandar seus jogos no Estádio Francisco Noveletto Neto, Zona Norte da Capital.

Em um confronto movimentado, o Tricolor pressionou as Gu-

rias Coloradas nos primeiros minutos. Após uma cobrança de falta, Amanda matou a bola no peito e chutou de voleio, passando rente à trave colorada. Em mais um lance perigoso, desta vez do Inter, a atacante Aninha acertou um belo chute de fora da área, que passou com muito perigo sobre a meta da goleira Sol.

No final do primeiro tempo, ocorreu o lance de maior perigo. Em uma bola cruzada de longe, que tomou o rumo do gol, a goleira colorada Gabi estava adiantada

e espalmou para o lado. Após um cabeceio à queima-roupa de Laís Giacomel, a arqueira se recuperou e defendeu em cima da linha. No segundo rebote, a meio-campista Amanda Brunner arriscou uma bicicleta, mas a bola foi direto para fora.

Os últimos 45 minutos começaram mais equilibrados. As Gurias Coloradas tiveram duas chances a partir de bolas paradas, enquanto o Grêmio respondeu com Leidiane e Gisele. Porém, as duas goleiras fizeram boas defesas

e garantiram o zero no placar.

Com o empate, o Grêmio segue na liderança, com sete pontos, acompanhado pelo Inter, que soma cinco. O terceiro colocado, Juventude, teve seu jogo contra o União Forquetense remarcado. O outro duelo deste sábado (3) terminou com a vitória do Brasil de Farroupilha por 1 a 0 sobre o Esporte Clube Flamengo. Os clubes voltam a campo no final de semana do dia 17 de outubro, com exceção de Juventude e União Forquetense, que se enfrentam no dia 11.

Verstappen vence GP do Bahrein e conquista primeira vitória no ano

/ FÓRMULA 1

Max Verstappen venceu ontem o Grande Prêmio do Bahrein de Fórmula 1 e conquistou sua primeira vitória na temporada de 2026. O holandês da Red Bull superou Kimi Antonelli, da Mercedes, e Lewis Hamilton, da Ferrari, que completaram o pódio. Gabriel Bortoleto, da Audi, terminou na 18ª colocação.

A corrida começou de forma atípica, com problemas técnicos afetando diversos carros ainda

na volta de apresentação. O procedimento de largada chegou a ser interrompido por uma bandeira vermelha, enquanto pilotos relatavam perda de potência.

O piloto Verstappen largou mal e perdeu posições para os dois carros da Mercedes. Na sexta volta, ultrapassou George Russell pela segunda colocação e, pouco depois, passou Antonelli para assumir a liderança. A corrida teve diferentes estratégias de pneus e várias intervenções do safety car. Na primeira de-

las, Bottas saiu da pista e abandonou. Verstappen aproveitou as paradas nos boxes para consolidar a liderança.

Bortoleto teve uma corrida complicada. Na 16ª volta, o brasileiro entrou nos boxes para trocar a asa dianteira danificada após um incidente com Carlos Sainz. O episódio rendeu a Bortoleto uma punição de dez segundos. O piloto da Audi chegou a recuperar posições durante as paradas dos adversários, mas voltou a perder terreno ao longo da prova.

Na parte final, Alexander Albon abandonou por problemas na caixa de câmbio e provocou um safety car virtual. Pouco depois, George Russell também teve problemas e deixou a corrida. Lando Norris saiu da pista na primeira curva e caiu para a 11ª posição. O safety car entrou na pista a nove voltas do fim e juntou novamente os pilotos. A relargada aconteceu na 51ª volta, com Verstappen na liderança. Verstappen recebeu a bandeirada em primeiro, seguido por Antonelli e Hamilton.

A arte no centro do tratamento em saúde mental



Livro registra história da oficina de criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro

O inconsciente é um oceano, de onde, de vez em quando, a gente pesca uma imagem. Essa era uma das ideias centrais da psiquiatra Nise da Silveira. A médica revolucionou o universo da psiquiatria ao propor o fazer artístico como forma de processo terapêutico, em oposição aos tradicionais e dolorosos métodos do século XX. Deste pensamento, nasceram muitas iniciativas que colocavam a arte no centro do tratamento em saúde mental pelo Brasil – e uma delas é a Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro. Criada em 1990, a Oficina surgiu como um espaço de reabilitação psicossocial por meio de atividades expressivas. Atuando como uma espécie de escafandro, que mergulha nas profundezas do inconsciente em busca de suas imagens, o espaço proporcionou a emersão de cerca de 300 mil peças artísticas. Agora, a história deste espaço está registrada no livro *Exposições que contam histórias: Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro*, que será relançado nesta terça-feira, às 14h na sede do Hospital (Bento Gonçalves, 2.460), a partir da roda de conversa *Exposições da Oficina de Criatividade: por que expor?*, organizada pela Associação Amigos da Memória do Hospital (AMeHSP). Depois do debate, ocorre a distribuição gratuita de exemplares. A programação contará com intérpretes de Libras e estacionamento para o público nas dependências do Hospital São Pedro. Além do processo terapêutico decorrente da expressão artística, a exposição das obras permitia com que os frequentadores da Oficina fossem vistos para além dos estigmas associados à

instituição psiquiátrica e aos diagnósticos de saúde mental. “Na arte, eles são protagonistas”, resume a museóloga Camila Casarotto, uma das coordenadoras do projeto e co-autora do livro. “A Oficina surge desde o início como uma proposta antimanicomial, (de busca) desse lugar em que eles já não são nomeados como pacientes: eles são os frequentadores da oficina, mas não institucionalizados nesse espaço. Nos importando com quem eles são, quais são suas histórias de vida, seus gostos e preferências, como se comportam, como interagem, muito antes de saber o seu prontuário ou o seu diagnóstico.” Além de Camila, também assinam o livro Barbara Neubarth, Blanca Brites, Edson Sousa, Eurípedes Cruz Jr., Mário Eugênio Saretta, Solange Luciano (Sol), Tania Rivera, Teresa Poester e Vanessa Aquino. Camila conta que a relação dos pacientes com a Oficina era tão à margem da lógica manicomial que os frequentadores chegavam a achar que, durante as aulas, não estavam nas dependências do Hospital. “O pessoal ia para a Oficina e na hora de voltar para suas unidades, sempre falavam: ‘vamos voltar lá para o São Pedro’. Mesmo estando aqui dentro, não entendiam como sendo o São Pedro.” Esta e outras histórias foram compiladas na publicação. O livro traz relatos e reflexões de profissionais de diferentes áreas que acompanharam ou pesquisaram sobre a trajetória da Oficina, a fim de preservar a memória deste patrimônio imaterial gaúcho e garantir que as vozes que emergiram desse oceano de criação continuem ecoando para as próximas gerações.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Indivíduo sem opinião própria	Lamentação pelo mal cometido	O encargo de representar um menor	Tipo de avião	Elemento indispensável na construção textual
			Marca do introvertido	Provido de anticorpos
Conteúdo do lide da notícia (Jorn.)		A "voz" da consciência		
Produto de fixação de penteados				Ideal fomentado pela ONU
		Emir (?), cineasta sérvio vencedor de duas Palmas de Ouro	Planta nova (pl.)	Defeito no motor Gameta feminino
			Dúzia, em inglês	
Unidade de Pronto Atendimento	Capital da Ucrânia			1.000, em romanos
	Goiás (sigla)			Cantor de "Like a Rolling Stone"
		Líder do Quilombo de Palmares (Hist.)		
Time carioca (fut.)			Turma que estuda na mesma sala	Oswald de Andrade, poeta
Unidade recomendada na bula	Forma da régua de desenho técnico	Pente, em inglês		Festa tipicamente carnavalesca
O lobo da história dos três porquinhos		Vogal que segue a letra Q		
				Doente, em inglês
Orlado com filete	Pedro (?): morreu no palácio de Queluz	Autran Dourado, escritor mineiro		Metal usado em joias (símbolo)
Prática proibida em dia de eleição	"La (?) de Papel", série espanhola			Grito comum na topada

BANCO 3/III. 4/comb. 5/bangu — dozen. 8/debnuado. 9/kusturica. 10/caudatário. 43

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio Fácil Caca Palavras Criptod Picolo

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

A	N	R	E	D	C	A	O	B
I	A	S	A	C	A	T		
L	L	I	S	I	N			
O	A	B	R	B	D	E		
F	P	L	U	A	W			
B	M	C	T	I				
V	O	L	E	S	O	D		
I	B	U	Z	U	G	N		
C	V	E	K	E				
N	E	Z	O	D	V	P	U	
E	N	A	I	M	T	E	G	
H	U	O	W	U	S	E	R	
E	M	A	I	D	R			
O	I	A	T	D	U	A	C	
C	J	S	T					

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** A tensão entre marte, seu regente, e plutão permanece no ar. As relações afetivas passam por transformação importante. Entenda o que há nas profundezas das relações.

Touro: Ainda estão presentes os conflitos domésticos e de trabalho. Limites tensos entre família e carreira. É preciso ser moderado e cautela em todos estes dias.

Gêmeos: Você ainda está sensível aos aspectos de violência contidos no modo de se comportar. Não desperdice recursos intelectuais com o que é impossível. Aprenda com a realidade.
- Câncer:** A lida com a materialidade pode levar você a atitudes fora de propósito e do senso de medida, talvez ansiando por uma vitória despropositada. Proceda com calma.

Leão: Sua atitude pode afastá-lo das pessoas queridas e gerar conflitos. Um gesto de conciliação, ao invés de uma vitória sua, seria fundamental para a paz.

Virgem: Ainda momento delicado para a saúde, os hábitos físicos e os cuidados com o corpo. A tensão física e mental precisa ser descarregada de alguma maneira inteligente.
- Libra:** As crises afetivas ainda estão presentes. A busca de conciliação entre sentimentos e pessoas é o melhor caminho. Ao tentar impor seus desejos, pode se perder a harmonia.

Escorpião: Ainda as tensões entre carreira profissional e ambiente familiar é preciso dar vazão às grandes energias contidas nessas situações. Mas sem apelar para o abuso da força.

Sagitário: A discórdia tende a reinar, em especial no mundo das ideias e dos relacionamentos. Ao tentar impor seu modo de pensar e agir, você pode provocar conflitos desnecessários.
- Capricórnio:** Plutão e marte ainda em conflito indicam a presença de forças perigosas na lida com a materialidade. Não se precipite para lado algum. Prossiga ponderando com calma.

Aquário: Momento de atitude negativa, temendo algo que ou alguém. Não se trata de vencer ou ser derrotado, mas do risco de acabar com ligações e relacionamentos.

Peixes: Momento ainda de conflito interior. As questões de trabalho e de saúde lhe afligem. Evite reagir de maneira negativa, evite ser violento contra si mesmo ou contra os outros.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ARTUR KOCH/JC



Exposição celebra os 45 anos da Galeria Tina Zappoli, espaço consolidado no mercado de arte e que propõe um recorte múltiplo e caleidoscópico de expressões do Estado e do País

ARTES VISUAIS

Fomentando o mercado gaúcho da arte

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

A Galeria Tina Zappoli está completando 45 anos de história neste ano. Para celebrar a data, está em cartaz uma exposição que revisita, em 60 obras de 25 artistas, este quase meio século dedicado ao encontro, circulação e valorização das artes brasileiras. A foto que estampa a matéria diz tudo: Tina emoldurada e no meio daquela produção que vai buscar nos rincões brasileiros e que compõem a mostra - a arte popular, feita pelo povo, e que se tornou uma das marcas registradas do espaço. A coleção *A Arte Ali* fica em cartaz até dezembro, com visita gratuita de segunda a sexta-feira, das 14h às 19h.

Costurando um belo ir e vir entre o passado e o presente, a exposição traz nomes que caminham com a Galeria desde o seu nascimento - como Iberê Camargo, Maria Lídia Magliani, Marianita Linck, Antônio Dias e Xico Stockinger, artista que presenteou a casa com uma mostra individual de terra-

cotas para marcar a inauguração, em 1981 - chegando a artistas contemporâneos, que são parceiros do espaço há menos tempo, como o porto-alegrense Rodrigo Plentz (o nome mais recente a se juntar à Galeria), a pernambucana Catarina Dantas, o goiano Gabriel Augusto e a gaúcha Tere Finger.

A diversidade de sotaques e linguagens também marca a mostra - que, entre pinturas, cerâmicas e esculturas, apresenta uma das características essenciais do lugar: a valorização da arte popular brasileira. Não são poucos os artistas em exposição cujas obras arrebataram Tina e Marinho Neto durante suas peregrinações pelos interiores do Brasil. “É uma arte totalmente intuitiva, autodidata. E nós fomos pioneiros em colocar a arte popular no mesmo nível da arte da academia, dos grandes centros, dos eruditos, no mesmo nível, como está exposto aqui”, explica Tina.

Alguns dos representantes desta arte popular que foi buscada na raiz são o piauiense Cornélio, uma das primeiras obras consideradas populares trazidas para Porto Ale-

gre pela Galeria. Além do sergipano Veio, que há duas décadas integra a coleção; o pernambucano Luiz Antônio; os mineiros Jadir João Egídio e Zezinha, com suas delicadas esculturas; e a alagoana Sil, que participa da equipe desde o início dos anos 2000. Este múltiplo, efervescente e caleidoscópico recorte do Brasil é, com certeza, um dos motivos pelos quais a Galeria Tina Zappoli resiste há quase meio século.

“Acho que é uma mistura bem boa de idealismo, que vem do meu marido Marinho, e do pragmatismo, que vem de mim. O idealismo é tu não seguides tendências. Tu fazeres o que tu achas que deve. Algumas vezes vais errar? Sim. Mas tu vais ter que assumir. Eu, como representante do pé no chão, sei aceitar e assino embaixo as nossas escolhas. Mas também sei que ninguém come ar e que precisamos ser autossustentáveis.”

Este pragmatismo de Tina encontra consonância com os outros pragmáticos que fizeram com que o mercado brasileiro de artes tenha movimentado R\$ 3,12 bilhões em

2025, segundo pesquisa divulgada pelo escritório de inteligência Act Arte. O estudo ainda mostra que entre 2021 e 2025 este setor teve crescimento de 8%, muito puxado pelo mercado interno - que representa 56,41% do total movimentado em 2025.

Apesar de estar muito longe das capitais e afastados do eixo Rio-São Paulo, que dita o tom do mercado das artes por estar acoplado ao centro econômico do país, Porto Alegre tem uma tradição cultural muito importante e um lastro artístico antigo, na avaliação da galerista. “O nosso Estado faz essa mistura, conecta esse passado cultural com o presente. Isso faz com que a gente sempre alcance algum tipo de público. Não é o lugar mais rico do país. Mas tem muita gente que enxerga importância na arte, independente da sua conta bancária”, analisa.

“Por isso, também, sempre foi preocupação da nossa Galeria ter uma boa variedade de preços. Então a gente se mantém em vários estratos socioculturais e econômicos. A gente não vende só para

uma classe porque a gente não tem só obras milionárias: a gente tem obras de meio preço, de baixo preço, mas desde que se mantenha a qualidade.”

Muito mais que um espaço para apreciação e descoberta de novas expressões e artistas, as galerias têm a fundamental função de fortalecer o caráter profissional do artista, consolidando o fazer artístico como trabalho remunerado. Viver da arte independente é, sabidamente, um desafio no Brasil e “ajudar o artista a sobreviver da sua obra é uma parte essencial das galerias. A gente se esforça muito para que isso aconteça”, diz.

Entre cifras bilionárias na economia brasileira e trabalho remunerado, a arte das galerias se transforma, dentro de suas contradições, em muito mais do que um produto. Comprar uma obra de arte é adquirir uma parte da cultura, da história, do transcendental. “Acho que a nossa importância está aí: impor a qualidade à frente da decoração. Uma peça de arte é muito além daquilo que tu enxergas aparentemente”, declara.

fechamento

► Câmara Municipal

Seis vereadores de Porto Alegre foram eleitos deputados e interromperão seus mandatos em 2027, dando espaço aos seus suplentes. Cinco deles saltaram à Assembleia Legislativa: Natasha (PT), Karen Santos (PSOL), Comandante Nádia (PL), Moisés Barboza (PSDB) e Ramiro Rosário (Novo). Jessé Sangalli (PL), que foi o parlamentar mais votado da Câmara Municipal de Porto Alegre em 2024, foi o único vereador postulante a deputado federal a obter êxito.

► Câmara Municipal 2

No lugar de Natasha, assumirá Jane Pilar (PCdoB). Já Karen dará espaço a Paulo Brack (PSOL), que tentou eleger-se deputado federal neste ano, mas não obteve êxito. O mesmo acontece com Júlia Zardo (Novo), que não conseguiu conquistar uma vaga no Congresso Nacional e ocupará a cadeira de Ramiro. Nádia e Jessé darão espaço a Fabiano Rheinheimer (PL) e Paulo Figueiró (PL). Por fim, Moisés passará o bastão a Matheus Xavier (PSDB).

► Renan Calheiros

Senador histórico das Alagoas, um dos principais líderes políticos da história do estado, Renan mantinha sua cadeira no Senado há quatro mandatos e ocupou por quatro vezes a presidência da Casa. O emedebista tomou posse pela primeira vez em 1995. Antes, foi deputado estadual, deputado federal e ministro da Justiça, no governo de Fernando Henrique Cardoso.

► Bolsonaro x Lula

Aliados de Flávio Bolsonaro (PL) venceram as eleições para governador no primeiro turno em 10 estados, número que pode chegar a 11 caso seja confirmada a vitória de Douglas Ruas no Rio de Janeiro, uma vez que o resultado depende do julgamento de um recurso. Já os aliados do presidente Lula (PT), que disputa o segundo turno da eleição presidencial contra Flávio, saíram vitoriosos em cinco estados na primeira etapa do pleito. Outros quatro governadores eleitos se declararam neutros em relação à eleição presidencial.

► Mulheres governadoras

Reeleita como governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD) foi a única candidata ao Executivo estadual a ganhar a eleição ainda no primeiro turno. Além dela, concorriam outras 33 candidatas. Dessas, apenas quatro chegaram ao segundo turno: Mailza Assis (PP), que concorre ao governo do Acre, Professora Maria do Carmo (PL), no Amazonas, Celina Leão (PP), que concorre ao governo do Distrito Federal, e Professora Dorinha (União Brasil), em Tocantins.

em foco

As primeiras horas das

Eleições 2026,

na manhã deste domingo, foram movimentadas, mas com fluxo rápido de eleitores no maior colégio eleitoral de Porto Alegre, o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, no bairro Moinhos de Vento. Antes das 8h, horário oficial de início das votações, já havia cerca de 40 pessoas aguardando a abertura dos portões. Em meio às 27 sessões, não eram poucas as histórias de famílias que transmitiam o significado cívico da data às próximas gerações, com pais comparecendo às urnas ao lado dos filhos. Votando pela primeira vez, Athos Lopes, de 17 anos, veio acompanhado do pai e da irmã mais nova, de 9 anos. Segundo ele, “a importância de votar, mesmo sem a obrigatoriedade, é necessária para exercermos o nosso poder enquanto cidadãos”.



MARINA MUGNOL/ESPECIAL/JC

Outras famílias trouxeram filhos que ainda não estão em idade de votar, ou jovens que vieram exercer o

primeiro voto.

Anita Rosito, de 17 anos, e sua irmã Victoria, de 22, compareceram ao Bom Conselho no início da manhã. “Votar é muito importante. É uma responsabilidade”, afirma Anita, que votou neste domingo pela primeira vez. “O processo em si foi tranquilo, mas esse ambiente sempre gera uma certa ansiedade, dada a importância da votação”, complementa Victoria. Pela manhã, o movimento se intensificou, mas nada fora do normal. Miles Moraes, de 23 anos, comenta que neste ano veio cedo para não pegar fila. “Ano passado fiquei três horas esperando para votar. Esse ano viemos de manhã para evitar filas”. O colégio também é tradicional por receber muitos idosos em

dia de eleição.

Maria de Jesus da Cruz Lopes de Sousa, de 79 anos, veio acompanhada do esposo, Origenes Lopes de Sousa, de 71. Mesmo sem a obrigatoriedade do voto, a eleitora destaca a importância do ato. “Votar é um direito, assim podemos confirmar nosso direito de escolher quem comanda o nosso País. Enquanto eu puder votar e estiver apta, virei”. A expectativa era de, até o fim do dia, receber cerca de dez mil eleitores. A escola conta com 27 seções eleitorais, divididas entre os diferentes prédios e estruturas do Bom Conselho. Segundo Margareth Benin da Silva, administradora do prédio e funcionária da escola há 20 anos, a manhã foi tranquila, com fluxo moderado de pessoas. “Está tudo indo bem, consegui até uma brecha para votar”, comenta. (Marina Mugnol)



MARINA MUGNOL/ESPECIAL/JC

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

A semana começa com tempo instável, predominando na maior parte do Estado. As nuvens irão permitir a presença do sol, especialmente no amanhecer em muitas cidades. No entanto, no decorrer do dia, novas nuvens carregadas avançam do Paraguai e Argentina, fazendo com que tenhamos chuva em muitas cidades. A previsão é de chuva, inclusive, com raios e trovoadas, e não passa de aumento de nuvens em outra região. Quanto mais para o Noroeste, maiores são as condições de chuva. Na Campanha e na Zona Sul, uma segunda-feira de mais nuvens do que chuva.



7° 24°



Porto Alegre

A semana começa com temperaturas um pouco baixas. A segunda será de sol, mas com aumento das nuvens ao longo do dia. Quanto mais no final do dia, mais a chance de nuvens carregadas com chuva passageira. Amanhã, o tempo deverá seguir instável. Apesar de momentos de tempo seco, ainda há condições de chuva.



9° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



21° 15°
Terça-feira



27° 15°
Quarta-feira



22° 19°
Quinta-feira



23° 18°
Sexta-feira



23° 17°
Sábado